O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Terça-feira, 10 de Novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.140 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Rodrigo Maia estaria atuando como defensor de parlamentares enroscados junto ao STF

MAGNAVITA - PÁGINA 5

Sete anos depois, Edson Fachin sepulta inquérito sobre as Fake News

Processo que garantia superpoderes ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, é arquivado

PÁGINA 9

GDF PEDE R$ 60 MILHÕES AO CONGRESSO PARA PROJETO DO MUSEU DA BÍBLIA

O Governo do Distrito Federal incluiu o Museu da Bíblia entre os projetos prioritários encaminhados à bancada federal para o Orçamento de 2027 e pediu R$ 60 milhões em emendas parlamentares para viabilizar a obra. Na justificativa enviada ao Congresso, o Palácio do Buriti afirma que o empreendimento atenderá à demanda por espaços culturais voltados à reflexão sobre a história e a influência da Bíblia na sociedade e contribuirá para o fortalecimento do patrimônio cultural do Distrito Federal.

BRASIIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO



O projeto arquitetônico do Museu da Bíblia

Lula esperou fim da eleição para afastar policiais do Master

Presidente afastou os dois investigadores da Polícia Federal que estavam à frente das apurações do envolvimento entre Vorcaro e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

CAPPPELLI - PÁGINA 4

INTERNACIONAL

TRUMP, PUTIN E XI JUNTOS PELO FIM DA GUERRA NO IRÃ

PÁGINA 22

ECONOMIA

MERCADO ELEVA PROJEÇÃO DA SELIC PARA 13,75%

PÁGINA 12

Dívida: o maior problema do brasileiro

Não foi por acaso que Lula fez pronunciamento comprometendo-se com a responsabilidade fiscal. Os juros altos tornaram-se uma dor de cabeça para o brasileiro.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 6

Futuros ministros vão ser indicados aos poucos

Se o presidente Lula seguir um roteiro semelhante ao que adotou na montagem de seu terceiro mandato, os ministros dessa sua quarta gestão serão anunciados a conta-gotas.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 9

EDITORIAL

UM SEGUNDO TURNO JÁ ESTÁ EM ANDAMENTO: O NOVO JULGAMENTO DO TSE PELO STF

Por **Claudio Magnavita***

O Tribunal Superior Eleitoral acaba de promover uma das maiores eleições do planeta e foi elogiado por instituições internacionais como a Organização dos Estados Americanos (OEA), que promove entre os dias 11 e 13 de novembro de 2026 a Reunião Interamericana de Autoridades Eleitorais. Trata-se do fórum hemisférico que reúne as principais autoridades de administração eleitoral de todas as Américas. O TSE brasileiro é um dos cases de maior sucesso entre os estados membros neste evento, em São Domingos, na República Dominicana.

Este reconhecimento internacional é jogado no lixo quando o assunto é o estado do Rio de Janeiro. Decisões monocráticas, sem julgamento do mérito, transformam o colegiado do TSE em um monte de "babacas" inúteis, em ministros descartáveis e incapazes de sentenças corretas quando o tema é o Rio. Decisões que não merecem respeito pelos neófitos do Supremo. Só radicalizando os termos desta forma para expor a violência com as sentenças da corte eleitoral estão sendo vilipendiadas por decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal que jogam na sarjeta a credibilidade da justiça eleitoral.

No caso da sucessão do estado do Rio, os interesses de beneficiar um único candidato e um único partido, teve o poder de congelar a Constituição e jogar no limbo um processo sucessório constitucional. Como a corda foi puxada ao máximo e para não firmar jurisprudência, a decisão de não julgar criou uma figura jurídica de governador interino até que as urnas falassem, a causa perdesse o objeto e fosse varrida para debaixo do tapete do STF sem firmar jurisprudência.

As urnas falaram. Um governador foi eleito, só que o nome ungido pelo voto popular não foi aquele que correspondia à ação espúria, que nenhum colegiado teve a coragem de julgar até hoje. A fórmula do limbo ganha agora contornos de um segundo turno. Não nas urnas, mas um segundo turno no STF para decidir novamente sobre uma decisão do órgão máximo da justiça eleitoral que tem como objeto a sucessão do Rio de Janeiro.

Esta nova ação, que está nas mãos do ministro Cristiano Zanin, e que tem os mesmos autores e interessados, já é de fato um segundo turno. Não o das urnas eletrônicas, mas de uma vergonhosa interferência monocrática de um ministro do STF contra o TSE, no qual, pasmem, tem três cadeiras e a presidência ocupadas por pares do próprio Supremo.

É esse o segundo turno vergonhoso que está na iminência de ocorrer no STF, que vai ter repercussões internacionais e jogando, não no lixo, mas na fossa fétida de interesses políticos inconfessáveis, um processo eleitoral feito com lisura. Um segundo turno na corte suprema que contamina o livre julgar, o respeito às leis e a soberania da justiça eleitoral em todo o país.

É um segundo turno vergonhoso no qual um dos endereços brasileiros mais conhecidos no mundo e que muitas vezes se confunde com a imagem Brasil terá novamente o seu processo sucessório manipulado pelo uso descarado e sem pudor da justiça como instrumento indigno de ambições eleitorais. Se houver interferência despudorada novamente, estaremos contaminando o processo eleitoral brasileiro como um todo. Afinal, ele foi conduzido por um judiciário eleitoral de credibilidade e reputação internacional, e que na visão de alguns do STF acaba reduzido a um grupeto de juízes que não sabe nada, quando decidem contra os interesses políticos que abusam do judiciário.

O STF tem a chance de corrigir o erro de um processo, como o anterior da sucessão Rio, nunca julgado e, que ao invés de evaporar, vai exalar um odor do cadáver em estado avançado de putrefação, já que as geladeiras do necrotério foram desligadas pelo resultado matemático do 1º turno, que garantiu uma vitória surpreendente e inesperada.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

20º PRÊMIO

LÍDERES DO BRASIL® 2026

30 DE NOVEMBRO – 19h30 ÀS 22h
HOTEL W - SÃO PAULO

ASSISTA À TRANSMISSÃO AO VIVO EM:
AOVIVO.LIDE.COM.BR

PATROCÍNIO

bradesco · BYD · CNI Confederação Nacional da Indústria · EMS

Grant Thornton · UB · X-VIA

APOIO

ELYTRON CYBERSECURITY · Magalu · Pax

MÍDIA PARTNERS

JOVEMPAN · CM · LIDE .com.br · REVISTA LIDE · TV LIDE · BRASIL CONFIDENCIAL

FORNECEDORES OFICIAIS

3 Corações · Mistral · Vero Latte · Helbor

LIDE® GLOBAL

MAIS INFORMAÇÕES

A MAIOR PREMIAÇÃO EMPRESARIAL DO BRASIL



EMPRESÁRIO DO ANO
MARCUS SANCHEZ
EMS



EMPRESA DO ANO
ALEXANDRE BALDY
BYD



GRUPO EMPRESARIAL DO ANO
JOSÉ AURIEMO NETO
JHSF



INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
ITAÚ UNIBANCO
MILTON MALUHY



COMÉRCIO ELETRÔNICO
MERCADO LIVRE
FERNANDO YUNES



CARTÕES DE CRÉDITO
BRADESCO CARTÕES
FERNANDO AMARAL



VAREJO
MAGAZINE LUIZA
LUIZA TRAJANO



VEÍCULOS PESADOS
VOLKSWAGEN
CAMINHÕES E ÔNIBUS
ROBERTO CORTES



MINERAÇÃO
VALE
GUSTAVO PIMENTA



INDÚSTRIA
GERDAU
GUSTAVO WERNECK



HOSPITAL E COMPLEXO HOSPITALAR
REDE D'OR
PABLO MENEZES



FARMACÊUTICA
EMS
MARCUS SANCHEZ



INOVAÇÃO
ENTER
MATEUS COSTA RIBEIRO



LOGÍSTICA E TRANSPORTE
JSL
GUILHERME SAMPAIO



PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE
SUZANO
BETO ABREU



PETRÓLEO E GÁS
SHELL
JOÃO SANTOS ROSA



INDÚSTRIA QUÍMICA
BASF
PRISCILA CAMARA



CONSTRUÇÃO CIVIL
MRV
EDUARDO FISCHER



INFRAESTRUTURA
ACCIONA
ANDRÉ DE ANGELO



SAÚDE - SERVIÇOS
DASA
RAFAEL LUCCHESI



TELECOM
TIM BRASIL
ALBERTO GRISELLI



SIDERURGIA
USIMINAS
MARCELO CHARA



ELETROELETRÔNICOS
INTELBRAS
HENRIQUE FERNANDEZ



ENERGIA
NEOENERGIA
EDUARDO SAIZ



ESG
NATURA
FABIO BARBOSA



EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE BRASIL
FERNANDO COSTA



TURISMO
CVC CORP
GUILHERME PAULUS



INOVAÇÃO EM BEM-ESTAR
TECHNOGYM
RICARDO ROCHA



SERVIÇOS
LOCALIZA
BRUNO LASANSKY



TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA
PAX
DAVID PEIXOTO



SEGURANÇA CIBERNÉTICA
ELYTRON
JOÃO LUCAS BRASIO



WELLNESS
WELLHUB
RICARDO GUERRA



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
X-VIA
ROBERTO FLORENTINO JR



TECNOLOGIA
DECADE
VITOR OLIVIER



AGRONEGÓCIOS
CARGILL
PAULO SOUSA



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo Lula esperou fim da eleição para afastar investigadores do caso Master

■ **O Governo Lula esperou o resultado da eleição para fazer um movimento que tende a melar de vez as investigações que miram Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro.**

■ Os dois policiais que descobriram os diálogos entre o ministro do STF e o dono do Banco Master foram afastados do caso pela cúpula da Polícia Federal.

■ **Justamente os dois investigadores que estavam na linha de frente destrinchando a teia de relações não republicanas do banqueiro com gente graúda não só no STF mas em outras esferas da República.**

■ E esses afastamentos ocorreram somente após a eleição por conta do desgaste que provocariam na campanha de Lula, que passou os últimos meses tentando se desvincular de Moraes.

■ **Se outro candidato tivesse sido eleito, essa articulação sequer aconteceria, porque o comando da PF mudaria de mãos a partir de janeiro do ano que vem.**

■ Agora, caberá ao chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, que foi segurança de Lula antes de assumir o posto, indicar os novos nomes para a Coordenadoria-Geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Caberá ao chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, indicar novos nomes para o cargo

EUA identificam falhas na prestação de contas de recursos para promover democracia em outros países

■ **Um relatório do Escritório de Prestação de Contas do Governo dos Estados Unidos (GAO, órgão de fiscalização vinculado ao Congresso dos Estados Unidos, identificou problemas generalizados na prestação de informações sobre recursos norte-americanos destinados à promoção da democracia em outros países. O documento, divulgado nesta sexta-feira (6/11), revela que 36 das 37 notificações examinadas apresentaram informações incompletas sobre mecanismos legais utilizados para autorizar a liberação de verbas sujeitas a restrições.**

■ A auditoria analisou procedimentos adotados pelo Departamento de Estado americano para informar ao Congresso sobre a utilização de recursos em programas internacionais voltados ao fortalecimento democrático, à proteção dos direitos humanos e ao apoio à sociedade civil.

■ **Segundo o documento, aproximadamente 97% das notificações examinadas deixaram de apresentar ao menos uma das informações necessárias para que os parlamentares acompanhassem adequadamente a utilização de autorizações legais excepcionais.**

■ Essas autorizações permitem que o governo americano financie determinadas iniciativas no exterior mesmo quando outras normas estabelecem restrições à transferência de recursos.

■ **Embora todas as 37 notificações tenham identificado o mecanismo legal utilizado e apresentado justificativas para sua aplicação, apenas uma detalhou as disposições legais cujas restrições seriam afastadas para permitir o financiamento.**

■ O levantamento também examinou 101 notificações relacionadas a programas de promoção da democracia entre 2021 e 2024. Desse total, aproximadamente 40% permitiam estabelecer uma ligação identificável entre os programas financiados e o uso das autorizações excepcionais.

■ **Para os auditores, a ausência de informações completas "dificulta o acompanhamento dos recursos públicos pelo Congresso e reduz a transparência sobre as condições em que o dinheiro americano é destinado a iniciativas internacionais".**

■ O relatório também examinou comunicações encaminhadas pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), que desempenhava papel relevante na execução de programas de assistência externa.

■ **Em 2025, o governo anunciou o encerramento das atividades de assistência internacional da agência, com a transferência de parte de suas atribuições ao Departamento de Estado.**

■ Apesar da reorganização, o Congresso americano destinou US$ 205 milhões (cerca de R$ 1,13 bilhão, na cotação atual) ao Fundo de Direitos Humanos e Democracia do Departamento de Estado em cada um dos exercícios fiscais de 2025 e 2026.

■ **Diante dos problemas identificados, o GAO recomendou que o Departamento de Estado aperfeiçoe suas orientações internas para assegurar maior clareza nas notificações encaminhadas ao Legislativo.**

Delegados afastados de chefias pela PF foram questionados por Mendonça sobre pressões no caso Master

■ **Os dois delegados afastados de cargos de chefia pela Polícia Federal (PF) em meio às investigações do Banco Master já haviam sido chamados pelo ministro André Mendonça (STF) a prestar esclarecimentos sobre possíveis pressões sofridas durante as apurações. Em despacho assinado em 13 de setembro, o magistrado determinou que Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, além de outros dois investigadores, informassem se haviam enfrentado constrangimentos no exercício de suas funções.**

■ A determinação consta de uma petição que trata de desdobramentos das investigações envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. No documento, Mendonça estabeleceu prazo de 24 horas para que os delegados esclarecessem as circunstâncias em que materiais da investigação foram encaminhados ao seu gabinete, em 8 de março deste ano.

■ **O ministro mencionou a existência de divergências sobre a entrega dos documentos e ressaltou que não havia sido indicada decisão judicial que determinasse o encaminhamento do material.**

■ Diante disso, solicitou ao presidente do STF que determinasse a prestação de informações aos quatro delegados responsáveis pela representação inicial apresentada. Além de Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, o despacho menciona Victor Arruda de Oliveira e Guilherme Alves de Siqueira.

■ **Mendonça pediu esclarecimentos sobre as circunstâncias e o contexto da entrega do material, bem como sobre "eventuais constrangimentos sofridos ao longo das investigações".**

RESTRUTURAÇÃO NA PF

■ Segundo reportagem do Metrópoles publicada nesta segunda-feira (9), as dispensas ocorreram em meio a uma reestruturação interna da Coordenação de Inquéritos nos Tribunais Superiores (Cinq).

■ **A Polícia Federal (PF) afirmou que as mudanças são de natureza administrativa e não alteram as equipes responsáveis pelas investigações em andamento.**

■ No despacho de setembro, Mendonça também se posicionou contra a inclusão de novos elementos no julgamento que estava previsto para ocorrer naquela ocasião, incluindo a abertura integral das informações armazenadas no celular de Vorcaro.

■ **Segundo o ministro, a medida poderia tumultuar o julgamento e comprometer o andamento das investigações.**

PINGA-FOGO

■ **RODRIGO MAIA ESTARIA ATUANDO COMO DEFENSOR DE PARLAMENTARES ENROSCADOS JUNTO AO STF - O papel de Rodrigo Maia na atuação junto ao judiciário para provocar o segundo turno no Rio é café pequeno diante da atuação do moço junto ao STF, na articulação de parlamentares investigados e querendo livrar o pescoço da guilhotina do Supremo.**

■ Pode não ser totalmente verdade, mas no meio de parlamentares enroscados corre a notícia que uma senha tão poderosa como "Abre-te, Sésamo!" é a "Fale com Maia"... Uma senha capaz de prometer soluções para problemas de difíceis soluções.

■ **Como ex-presidente da Câmara e querido por colegas pelas conversas ao pé de ouvido, ele está garantindo cartas de alforrias para missões impossíveis e urgentes. Uma mistura de Santa Rita de Cássia, conhecida como "A Santa das Causas Impossíveis", com Santo Expedito, conhecido como o santo das causas urgentes e que precisam de uma solução rápida, além de também ser invocado para negócios difíceis.**

■ MAIA PROCUROU ESPONTANEAMENTE A PF PARA DEPOR CONTRA CONDE EM INQUÉRITO SOBRE VAZAMENTOS DE DADOS DE MORAES - Tem chamado muita atenção uma série de coincidências nas atitudes do ex-deputado Rodrigo Maia que poderiam agradar alguns ministros e, em uma coincidência específica, o ministro Alexandre de Moraes, mesmo que isso tenha custado o fim de empatia com todo um histórico de passado que uniu famílias dos dois ex-prefeitos do Rio. É uma série de coincidências que merece ser analisada.

■ **Um caso que passou despercebido foi a decisão de Rodrigo Maia de procurar espontâneamente a Polícia Federal para dar um depoimento que agradou em cheio ao Ministro Alexandre de Moraes e a sua esposa Viviane.**

■ Rodrigo Maia compareceu espontaneamente à PF, em 7 de abril de 2026, por meio de videoconferência, e entregou o histórico de suas conversas de WhatsApp mantidas com o empresário Marcelo Conde, que atualmente reside na Espanha e foi alvo de mandados na investigação, e nega qualquer responsabilidade pelo vazamento ou repasse ilícito dos dados fiscais.

■ **O depoimento de Maia faz parte da investigação policial que apura o vazamento ilegal e o financiamento para a obtenção de dados fiscais protegidos por sigilo (do Imposto de Renda) de Viviane Barci de Moraes, advogada e esposa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.**

■ Maia relatou ter recebido de Marcelo Conde, no final de 2025, imagens e recortes de jornais divulgando informações sobre parentes do ministro Alexandre de Moraes. Segundo o ex-parlamentar, esses envios, por parte do empresário, vinham acompanhados de críticas diretas à suposta evolução patrimonial da família do ministro do STF.

■ **Rodrigo declarou publicamente que procurou as autoridades e entregou o material por livre e espontânea vontade, sem que tivesse sido intimado ou atendendo a pedidos externos.**

■ O que leva o diretor de um grande banco brasileiro, ex-presidente de uma entidade associativa de instituições financeiras e ex-presidente da Câmara dos Deputados, ir ESPONTANEAMENTE à Polícia Federal para dar um depoimento sobre uma pessoa que sempre esteve próxima?

■ **Perceberam a sincronicidade e as coincidências neste caso? Rodrigo Maia é filho do ex-prefeito Cesar Maia e foi à PF depor contra o filho de um ex-prefeito do Rio e cria do seu próprio pai. Marcelo Conde é filho de Luiz Paulo Conde, um renomado arquiteto, urbanista e professor universitário que entrou na política pelas mãos de Cesar Maia, que o nomeou como seu Secretário Municipal de Urbanismo durante seu primeiro mandato como prefeito do Rio (1993–1996).**

■ Juntos, eles formularam e executaram intervenções urbanas profundas que redefiniram a capital fluminense nos anos 1990 como Rio-Cidade, Projeto de reurbanização e modernização comercial das principais vias dos bairros. Na lista, o Favela-Bairro, programa inovador de infraestrutura e integração urbana de comunidades carentes e a Linha Amarela, planejamento e execução de uma das vias expressas mais importantes da cidade.

■ **Graças à enorme popularidade dessas obras, Cesar Maia lançou Conde (então filiado ao PFL) como seu sucessor natural nas eleições municipais de 1996. Mesmo começando a campanha com apenas 4% das intenções de voto, Conde foi eleito prefeito no segundo turno ao derrotar Sérgio Cabral Filho, impulsionado pelo forte apadrinhamento político de Maia.**

■ A relação começou a ruir após as eleições estaduais de 1998, quando Cesar Maia foi derrotado ao tentar o governo do estado. Em 1999, visando às eleições municipais seguintes, Cesar Maia decidiu deixar o PFL e migrar para o PTB para concorrer novamente à Prefeitura do Rio. Os dois disputaram a prefeitura. Cesar Maia venceu aquela eleição de 2000 por uma margem estreita (51,06% a 48,94%), impondo a Conde a maior derrota de sua carreira política.

■ **Apesar dos anos de distanciamento e trocas de acusações na justiça sobre contratos públicos, o tempo arrefeceu a rivalidade. Quando Luiz Paulo Conde faleceu, em 2015, Cesar Maia prestou-lhe homenagens públicas emocionadas, declarando que "o Rio deve muito ao urbanista e prefeito" e reconhecendo que os projetos que definiram sua própria era política foram fruto do brilhantismo técnico de Conde.**

■ Marcelo Conde sempre manteve amizade com Rodrigo Maia e chegou abrir sua casa em uma das campanhas para pedir votos para Maia.

■ **Esta coincidência entre o depoimento ESPONTÂNEO à Polícia Federal do filho do ex-prefeito Cesar Maia contra o filho do ex-prefeito Luiz Paulo Conde precisa ser analisada. Quem lucra com isso? Qual o motivo desta gentileza em um inquérito de vazamentos de dados do casal Viviane e Alexandre de Moraes? É uma coincidência que cabe plenamente no divã de um estudioso analista. A política do Rio não é realmente para amadores.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Os 90 anos da ABIH Nacional aos pés do Cristo Redentor

Aos pés do Cristo Redentor, a ABIH Nacional reuniu ex-presidentes da entidade e presidentes das ABIHs estaduais em uma missa pelos seus 90 anos, celebrada pelo padre Omar Raposo, reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor.

Em sua homilia, o sacerdote destacou a importância da data para todo o turismo brasileiro e ressaltou que a capilaridade da ABIH permite integrar os interesses do segmento e unir esforços para uma melhor governança. Padre Omar também enfatizou que entender a hotelaria como indústria é reconhecer seu papel como atividade necessária ao desenvolvimento, cujos resultados reverberam na economia de grande parte do país. Sob um dos maiores símbolos do Brasil, o sacerdote lembrou ainda a importância do turismo religioso e de sua conexão com a hotelaria, que acolhe quem viaja movido pela fé.

A celebração integra a programação dos 90 anos da ABIH Nacional, reunindo diferentes gerações de lideranças que fazem parte dessa trajetória.

FOTOS CM



Na foto com o Padre Omar, o presidente, ex presidentes da ABIH Nacional, com presidentes das ABIH's Estaduais de todo o país



Manoel Linhares, ex presidente da ABIH Nacional, Padre Omar Raposo e Sérgio Pereira Gaspar, atual presidente da entidade



Abdon Gosson, hoteleiro do Rio Grande do Norte, José Domingo Bouzon, Padre Omar, Sérgio Pereira Gaspar e Manoel Linhares, presidente e ex presidente da entidade

Rei da Suécia na Fiesp para os 200 anos das relações com o Brasil

A Fiesp recebeu, na última semana, a visita do rei da Suécia, Carl XVI Gustaf, durante o encontro do Diálogo Empresarial Brasil-Suécia, realizado na sede da entidade, na Avenida Paulista. O evento marcou as comemorações dos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países e reuniu autoridades governamentais, diplomatas e lideranças empresariais de companhias como Saab, Scania, Ericsson e Embraer.

FOTOS AYRTON VIGNOLA E CAMILLA CARVALHO/ FIESP



Ao Rei Carl XVI Gustaf, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, destacou o histórico de cooperação tecnológica e o potencial de novas parcerias entre as duas nações



Encontro reúne autoridades governamentais, diplomatas e lideranças empresariais para comemorar bicentenário de cooperação e amizade entre os dois países



O Rei Carl XVI Gustaf sendo recepcionado pelo anfitrião Paulo Skaf, presidente da Fiesp



O brinde entre Paulo Skaf e a Rainha Silvia, durante o Diálogo Empresarial Brasil-Suécia

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Endividamento: este se tornou o maior problema do brasileiro

Em 2010, o primeiro ano em que o índice de endividamento das famílias foi medido pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o percentual ficou em 60,7%. Em outubro deste ano, o índice bateu 81,6%. E já chegou a ser maior: em julho e agosto, foi de 82%.

Eis aí a dura realidade: de cada dez famílias brasileiras, oito não veem seu dinheiro chegar até o fim do mês.

Não foi por outra razão que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou no domingo (8) cadeia de rádio e televisão para fazer um pronunciamento no qual se compromete com a responsabilidade fiscal.

Não foi por outra razão que, em entrevista ao jornal Valor Econômico, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, condicionou seu apoio ao quarto governo Lula a esse mesmo compromisso com um ajuste fiscal.

No debate da TV Globo no segundo turno, o candidato derrotado do PL, Flávio Bolsonaro, deu a maior derrapada da sua campanha justamente no momento em que poderia ter tido o seu maior êxito.

Enfiou uma piada de mau gosto capacitista sobre o fato de Lula, num acidente de trabalho, ter perdido um de seus dedos quando mencionava uma verdade. Ao aumentar o seu pacote de bondades na área social sem determinar claramente de onde vai tirar o dinheiro, o governo Lula de fato dá com uma mão e tira com a outra.

E foi por aí que Lula correu sério risco de perder a eleição. A baixa popularidade do governo – sempre mostraram as pesquisas – esteve relacionada à percepção das pessoas de que os produtos que comprovam estavam bem mais caros.

Essa talvez não seja uma percepção tão real assim. Segundo o IBGE, a inflação dos últimos doze meses foi somente de 4,58%.

Então, não são exatamente os preços que estão muito altos. O que acontece é que toda vez que vai ao supermercado o brasileiro tem menos dinheiro no bolso: deixou boa parte dele no pagamento das suas dívidas.

Lula se queixa do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Esperava que ele fosse mais camarada ao fixar a taxa de juros nas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom).

Mas o Copom foi criado em 1996 para estabelecer a política monetária justamente utilizando juros como forma de conter o consumo e controlar a inflação.

Virou um círculo vicioso. O Copom mantém os juros altos. Segura a inflação, mas o brasileiro se endivida e tem uma percepção de carestia.

O governo, então, para manter aquecida a economia, aumenta subsídios e programas sociais. Com os juros muito altos, diminui-se o investimento.

Alguma coisa precisa mudar para fazer com que essa conta feche e o país saia dessa ciranda.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Dilema Republicano

Na política americana, o partido na Casa Branca costuma sangrar nas eleições de meio de mandato, um clássico voto de protesto para calibrar as ambições do Executivo. A história comprova a tese: presidentes como Bill Clinton (1994) e Barack Obama (2010) sofreram derrotas paralisantes nas midterms, mas se reorganizaram e garantiram a reeleição. Sob essa lente tradicional, um tropeço legislativo é lido apenas como um hematoma temporário, não fatal.

Contudo, certas derrotas prenunciam o colapso de um paradigma. O verdadeiro alerta à direita não reside nos percalços reversíveis de Clinton ou Obama, porém no desastre estrutural sofrido por George W. Bush em 2006. Aquelas eleições representaram o atestado de óbito do intervencionismo desenfreado, impulsionado pela fadiga com a Guerra do Iraque. O cenário gerou um vácuo político colossal que pavimentou a vitória da oposição em 2008 e abriu portas para uma reengenharia sociocultural sem precedentes, consolidando a chamada "Era Woke". Em 2006, a direita não perdeu apenas o Congresso, perdeu a hegemonia sobre a cultura do país.

Hoje, o conservadorismo americano depara-se novamente com o fantasma do desgaste eleitoral, porém, a dinâmica tornou-se imensamente mais complexa. O partido não enfrenta apenas a habitual oposição progressista, mas lida com um profundo dilema existencial dentro de sua própria coalizão. Essa fratura interna é perfeitamente ilustrada pela recente divergência de diagnósticos entre duas de suas maiores lideranças nacionais à respeito das prioridades do movimento.

De um lado, Donald Trump projeta a visão da Realpolitik. Ao afirmar que seria preferível perder o controle do Senado a permitir um avanço nuclear do Irã, ele prioriza a contenção de ameaças existenciais sobre cálculos eleitorais. Para essa ala, a derrota legislativa é um custo estratégico inevitável para impedir que adversários cruzem linhas vermelhas.

Em contrapartida, JD Vance, captura a essência do populismo nacionalista atual. Ao culpar o conflito com o Irã pela derrota nas midterms, aponta que o eleitor votou na oposição como forma de protesto. A análise expõe que a base repudia aventuras militares: o eleitor raiz rejeita financiar a estabilidade global enquanto as fronteiras são porosas e o poder de compra derrete. Para ele, focar no exterior demonstra abandono das prioridades nacionais.

Essa dissonância é o grande gargalo estratégico da direita norte-americana. Quando energia e orçamento são consumidos por crises no exterior, o conservadorismo torna-se impotente para resistir à reengenharia social promovida por adversários em casa.

O dilema moderno é cristalino: a cúpula compreende a segurança global, mas a base exige a doutrina America First, enxergando distrações internacionais como traição. Se a direita não harmonizar a projeção global com o isolacionismo de seus eleitores, repetirá o erro de 2006. O preço não será perder cargos no Congresso, mas a rendição definitiva na batalha pela alma e cultura dos Estados Unidos.

EDITORIAL

O encontro de Leão XIV com o legado de Francisco

A viagem do papa Leão XIV pela América do Sul representa muito mais do que uma agenda de compromissos religiosos. É um gesto de aproximação com um continente que carrega profundas contradições, desafios sociais e uma imensa riqueza cultural e espiritual. Em uma região marcada pela desigualdade, pela pobreza, pela polarização política e pela perda de referências coletivas, a presença do pontífice ganha significado que ultrapassa os limites da Igreja Católica.

A América do Sul é historicamente um território de fé, mas também de resistência e esperança. Aqui, a religião está presente no cotidiano das comunidades, nas periferias, nos pequenos municípios e entre populações que frequentemente se sentem esquecidas pelo poder público. Por isso, a visita papal tem potencial para dar visibilidade a realidades que nem sempre encontram espaço no debate político e econômico.

Mais do que discursos e cerimônias, espera-se que Leão XIV reforce a necessidade de uma Igreja próxima das pessoas, comprometida com os mais vulneráveis e capaz de dialogar com as transformações do nosso tempo. Sua passagem pelo continente também é uma oportunidade para defender valores fundamentais, como a dignidade humana, a solidariedade, a paz, o respeito às diferenças e a preservação do meio ambiente.

Em tempos de extremismos, conflitos e desconfiança nas instituições, a palavra de uma liderança religiosa com alcance mundial pode contribuir para recuperar pontes de diálogo. Isso não significa esperar que o papa ofereça soluções para problemas que dependem dos governos e da sociedade. Significa reconhecer que a liderança moral também tem papel importante na construção de uma cultura de responsabilidade e convivência.

A importância dessa viagem, portanto, não deve ser medida apenas pelo número de fiéis que participarão dos eventos ou pela repercussão das imagens. Seu verdadeiro legado dependerá da capacidade de transformar palavras em compromissos e de inspirar atitudes concretas.

Leão XIV encontra uma América do Sul que precisa de esperança, mas, sobretudo, de justiça, solidariedade e perspectivas de futuro. Que sua visita seja menos um acontecimento passageiro e mais um convite à reflexão sobre o continente que somos e aquele que ainda podemos construir.

OPINIÃO DO LEITOR

Homenagem especial!

Quinze anos após sua última corrida na Fórmula 1, Rubens Barrichello teve uma despedida simbólica da categoria em Interlagos. Uma volta para guardar na memória. Sou seu fã. Mais de 300 Gps, não é pra qualquer um.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ex-prefeito é citado em ação sobre pressão a servidores

TRE-RJ acata ação de Douglas Ruas contra Eduardo Paes

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) deu andamento à ação do PL contra Eduardo Paes e Eduardo Cavaliere, por suspeita de abuso de poder político. A legenda aponta possível uso da estrutura da Prefeitura para pressionar servidores, comissionados e terceirizados a participar de atividades de campanha em favor de Paes. A decisão considera haver elementos para a tramitação, mas não representa julgamento sobre as acusações. O relator ressalta que a documentação exige comprovação e que eventual responsabilização depende de vínculo e participação individual. Jane Reis foi retirada do polo passivo por falta de alegação concreta de envolvimento pessoal. Paes e Cavaliere terão cinco dias para apresentar defesa. A ação pede sanções previstas na legislação eleitoral, incluindo inelegibilidade por oito anos, caso as acusações sejam comprovadas.

TRE-RJ acata ação de Paes contra Ruas

ALERJ/ERICK QUITANILHA



Paes questiona materiais atribuídos à campanha de Ruas

O TRE-RJ também deu andamento à ação de Eduardo Paes e da coligação Juntos para Mudar Coragem para Reconstruir contra Douglas Ruas e Fernanda Louback. O relator determinou que a gráfica EDG, de Niterói, apresente em dois dias documentos sobre materiais produzidos entre julho e novembro, como notas, pedidos, artes, pagamentos e entregas. Ruas e Louback terão cinco dias para apresentar defesa. A ação questiona materiais eleitorais, mas as alegações ainda serão examinadas.

Panfletos na mira

Na ação de Paes contra Ruas, um dos pontos questionados são cerca de 100 mil panfletos que, segundo a coligação, atribuiriam ao candidato posições sobre aborto, drogas e banheiros unissex. O material teria sido direcionado ao público evangélico. A parte autora também pede apuração sobre a produção e o financiamento dos impressos. A determinação judicial, por enquanto, é para reunir documentos da gráfica e permitir a apresentação das defesas. Não há decisão sobre a procedência das acusações.

Material e votos nulos

Outro trecho da ação questiona aproximadamente 1,1 milhão de folhetos "Rio Escolhe", que, segundo Paes, teriam associado sua candidatura ao número 13, embora ele concorresse com o número 55. A coligação relaciona o material a 204.309 votos nulos ou inválidos em que teria sido digitado o número 13. A relação é uma alegação da ação e ainda deverá ser analisada pela Justiça Eleitoral.

Gráfica intimada

A Justiça Eleitoral determinou que a EDG Editora Gráfica, de Niterói, entregue em dois dias documentos sobre materiais produzidos de 20 de julho a 4 de novembro. A lista inclui notas fiscais, orçamentos, ordens de serviço, arquivos de arte, provas de impressão, pagamentos e registros de entrega. A medida atende à ação de Paes contra Douglas Ruas e Fernanda Louback.

Defesa em cinco dias

Douglas Ruas e Fernanda Louback foram citados na ação movida por Eduardo Paes e sua coligação. Os dois terão cinco dias para apresentar defesa, documentos e indicar testemunhas. O processo apura alegações sobre materiais de campanha e outras práticas eleitorais. A citação e o prazo não significam reconhecimento das acusações.

Santinhos apreendidos

A ação de Paes menciona santinhos apreendidos em Nova Iguaçu que, segundo a coligação, exibiriam a imagem do ex-prefeito acompanhada do número 22, associado à candidatura de Douglas Ruas. O episódio integra os argumentos apresentados ao TRE-RJ e ainda será submetido à análise judicial.

Dinheiro apreendido

A petição também menciona a apreensão de R$ 600 mil pela Polícia Federal em Niterói e apresenta suspeitas de compra de votos, com valores que, segundo o relato, variariam de R$ 50 a R$ 200. Esses pontos constam das alegações da parte autora e não representam conclusão da Justiça sobre eventual irregularidade.

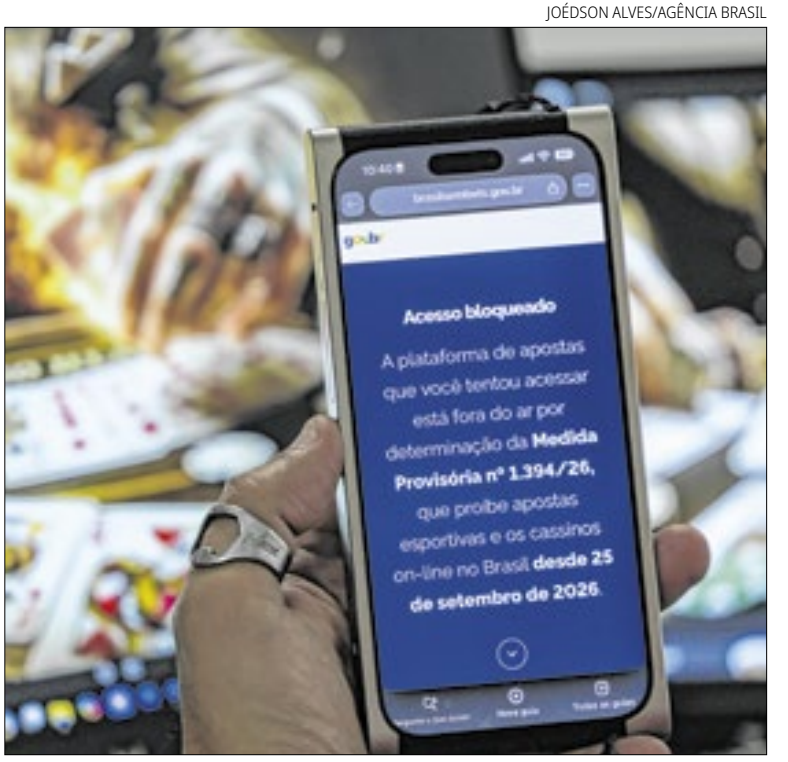
Pressão sobre servidores

Na ação do PL, documentos relacionados a procedimento do Ministério Público do Trabalho citam relatas de pressão sobre profissionais da Educação, inclusive em grupos de WhatsApp e reuniões. Há menções a listas de presença e receio de retaliação, como não renovação de contratos. O relator ressalta, porém, que é necessário comprovar a ligação dos episódios com a campanha de Paes e a responsabilidade individual dos investigados.

Ação não é condenação

O recebimento das ações pelo TRE-RJ não significa que os candidatos tenham sido condenados ou que as acusações estejam comprovadas. No processo do PL, o relator apontou limitações no conjunto de provas e observou que há referência restrita a Paes, sem documentos que mencionem Cavaliere. A instrução permitirá que os citados apresentem suas versões e que os fatos sejam examinados.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Congresso precisa aprovar MP até 4 de março ou texto caducará

Fux suspende ações contra o fim das Bets até o julgamento

Congresso tem até março para discutir a medida antes que ela caduque

Por **Gabriela Gallo**

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), publicou uma decisão em que suspende todas as ações que questionam a constitucionalidade da Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026. A decisão, publicada neste domingo (8) e que veio a público nesta segunda-feira (9), tem validade até o julgamento definitivo no plenário do Supremo, que ainda não tem data marcada.

Tramitam no STF quatro ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs 8024, 8027, 8028 e 8035). Enquanto a Corte não define a questão, juízes de outras instâncias concederam decisões provisórias para suspender os efeitos da norma, por considerá-la inconstitucional.

Publicada em 25 de setembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a MP proíbe a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade das loterias de apostas de quota fixa em eventos reais de temática esportiva e dos chamados jogos online, categoria que inclui cassinos virtuais, como o conhecido "Tigrinho".

A MP tem prazo de validade de até 4 de março para ser aprovada antes de caducar. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse que a MP está entre os temas prioritários até o fiinal do ano.

A presença das empresas de apostas em patrocínios a clubes de futebol e veículos de comunicação pode estimular a atuação de representantes do setor no Congresso Nacional em defesa da retomada das atividades.

Ao Correio da Manhã, o advogado especialista em direito regulatório e sócio da área de Jogos e Apostas do BBL Advogados, no Rio de Janeiro, Eduardo Bruzzi destacou que o Congresso tem três caminhos: aprovar a MP como está, aprová-la com mudanças (como permitir apenas as apostas esportivas) ou deixá-la caducar.

Questionado pela reportagem, o advogado explicou que, caso a MP caduque, os dispositivos da Lei das Bets (Lei 14.790/2023) voltam a produzir efeitos, mas não necessariamente as bets voltarão automaticamente.

"Os operadores provavelmente teriam de pedir uma nova autorização [para aturem no Brasil], e certamente haveria discussão sobre outorgas já pagas. O governo também não poderia reeditar a mesma MP na mesma sessão legislativa", detalhou.

Lula deixa reforma ministerial em aberto durante viagem para Turquia e Filipinas

Ajuste fiscal e regulamentação do fim da escala 6x1 também ficam para a volta da viagem

RICARDO STUCKERT



Alcolumbre e Motta não viajaram para a COP 31 para focarem em suas campanhas no Congresso

Por **Beatriz Matos**

A primeira viagem internacional do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) após a reeleição começou nesta segunda-feira (9) sem dois convidados, Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, e Davi Alcolumbre (União-AP), do Senado. A ausência dos principais interlocutores do Congresso enfraqueceu a expectativa de discutir a montagem do quarto governo durante a estada ou nos voos para Turquia e Filipinas. Lula deixou as negociações com os partidos a cargo do presidente do PT, Edinho Silva, a definição dos ministérios ficou para depois da viagem.

O Palácio do Planalto quer mudar a prática de distribuir cargos a partidos que nem sempre apoiaram seus projetos. Edinho Silva pede aos dirigentes planos para as áreas que pretendem comandar e estimativas dos votos que podem garantir no Congresso. A participação no governo deverá depender do compromisso com a agenda legislativa, diante do fortalecimento da oposição em 2027.

O presidente do PT já conversou com representantes de MDB, PSD, Republicanos e PP, entre eles Baleia Rossi, Gilberto Kassab, Marcos Pereira e Aguinaldo Ribeiro. O União Brasil também está no radar. Dirigentes do centrão consideram os contatos iniciais e cobram clareza sobre as prioridades do mandato, influência nas decisões econômicas e pastas com orçamento. Não há acordos fechados até o momento.

O futuro do próprio Edinho Silva também é tema de movimentações internas. Uma ala do PT defende que ele assuma o Ministperio de Relações Institucionais, com José Guimarães migrando para a presidência partidária. Edinho, porém, rejeitou dentro do partido a hipótese e afirmou que pretende cumprir seu mandato no comando da sigla. O cenário é atravessado por divergências na direção do partido dos trabalhadores, enquanto Lula tenta preservar um interlocutor capaz de negociar com partidos que disputaram a eleição em campos opostos.

A divisão dos ministérios ainda está em negociação, mas já provoca disputas entre os partidos do centrão. O MDB busca preservar espaço na Esplanada, enquanto o PSD reivindica três pastas, incluindo áreas ligadas à agricultura e à pesca. Republicanos, União Brasil e PP também negociam participação no quarto mandato de Lula, apesar de terem apoiado Flávio Bolsonaro no segundo turno. A composição dependerá do tamanho das bancadas e dos compromissos de apoio no Congresso.

As emendas parlamentares também entraram nas conversas de Edinho Silva e de José Guimarães. Conforme confirmado pelo Correio da Manhã, o governo sinalizou ao centrão interesse em recuperar influência sobre parte dos recursos e relacionar sua liberação ao apoio em votações. A ideia enfrenta o poder de Motta e Alcolumbre sobre o Orçamento e ainda não foi acertada com os partidos.

Em relação à ausência na viagem, Motta alegou votações antes do recesso. Alcolumbre também apontou compromissos legislativos e enfrenta a reeleição contra Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS). Aliados relatam ainda incômodo com a possível indicação de Jorge Messias ao STF. Lula pretende ouvir os dois presidentes sobre indicações pessoais para ministérios, além das cotas partidárias, mas a conversa deverá ocorrer na volta.

O peso da oposição no Senado, com 29 parlamentares do PL e três do Novo, leva aliados a cogitar a permanência de Rui Costa, Wellington Dias e Renan Filho na Casa. Interlocutores sinalizaram sob reserva que Renan foi sondado para liderar o governo. E Camilo Santana pode ser exceção e voltar a um ministério. Mas não há definições formalizadas.

Na delegação que viajou à Turquia está Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, que participou da reunião de Lula com economistas sobre as contas públicas na semana passada. O presidente mantém assim um aliado da área econômica por perto. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, prepara propostas de ajuste fiscal sob pressão pelo aumento da dívida. As medidas e a escolha do titular da Fazenda em 2027 ficaram para depois da viagem.

Alexandre Silveira, de Minas e Energia, viajou sob dúvidas quanto ao futuro. Filiado ao PSD, não tem o endosso da direção para permanecer na pasta. Dirigentes o veem como escolha pessoal de Lula, cogitado inclusive para comandar o novo Ministério da Segurança, e buscam outra pasta de peso para a sigla. Silveira participa da COP31, que discutirá transição energética.

André Janones (Rede-MG), que atuou na mobilização digital do segundo turno, foi convidado por Lula a fazer transmissões ao vivo da viagem. O gesto acompanha os planos de reformular a Secretaria de Comunicação Social. Sidônio Palmeira sinalizou saída em 2027, e Lula busca alguém mais afinado com as redes, pois Janones já disse que pretende permanecer na Câmara dos Deputados.

Embarcaram ainda João Paulo Capobianco (Meio Ambiente), Fernanda Machiaveli (Desenvolvimento Agrário), Márcio Elias Rosa (Indústria e Comércio), Celso Amorim e os embaixadores Mauricio Lyrio, Fernando Igreja e Audo Faleiro. Na Turquia já estão Guilherme Boulos (Secretaria-Geral), Alexandre Padilha (Saúde), André Corrêa do Lago (COP30) e Laudemir Müller (ApexBrasil). O chanceler Mauro Vieira deve se juntar à delegação.

Boulos é citado para o Ministério do Trabalho, diante da intenção de Lula de dialogar mais com motoristas de aplicativo, entregadores e autônomos. Caso a mudança avance, a sinalização nos bastidores é que Gleisi Hoffmann e Fernando Haddad são cogitados para a Secretaria-Geral.

Também foi adiado o decreto de regulamentação do fim da escala 6x1. Previsto para esta segunda (09), o texto está pronto, mas depende de aval presidencial e tende a sair após a viagem. Para o dia 16, próxima segunda-feira, Lula marcou nova reunião sobre a estrutura e os custos do futuro Ministério da Segurança Pública, aprovado na PEC da Segurança.

Lula participa da COP31 nos dias 11 e 12, com foco em financiamento climático e proteção florestal. O Brasil, que sediou a COP30 em Belém, pretende ampliar o apoio ao Fundo Florestas Tropicais para Sempre e atrair novos financiadores do Fundo Amazônia. A participação de ministros das áreas ambiental, energética e econômica dá à visita um caráter de busca por investimentos, mas não altera o calendário doméstico das decisões políticas.

Depois, o presidente seguirá para Manila, nas Filipinas, para compromissos bilaterais e a cúpula da Asean, voltada ao comércio com o Sudeste Asiático. A volta está prevista para 16 de novembro. A expectativa é concluir a escolha de ministros até o dia 25 e anunciar a equipe até 5 de dezembro.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Haddad foi ministro da Fazenda grande parte da gestão anterior

Nomes dos futuros ministros podem ser indicados aos poucos

Se o presidente Lula seguir um roteiro semelhante ao que adotou na montagem de seu terceiro mandato, os ministros dessa sua quarta gestão serão anunciados a conta-gotas.

Lula até que não demorou para anunciar a primeira leva de ministros. Eleito em 2º turno no dia 30 de outubro de 2022, já no dia 9 de dezembro ele fez o divulgou os nomes dos cinco primeiros ministros do futuro governo: Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública), José Múcio (Defesa) e Mauro Vieira (Relações Internacionais).

Se assim o fizer, causará menos rebuliço. O mercado clama pelo nome do futuro ministro da Fazenda. O chefe da Casa Civil é fundamental para Fazer a ponte com os demais ministros que virão. Segurança Pública, porque Lula prometeu ser rápido. Relações Internacionais, porque o presidente dos EUA é o Donald Trump. E Defesa, porque os militares são os militares.

Foi um recorde de 37 Ministérios em 2022

Em 22 de dezembro daquele ano, Lula divulgou a segunda leva de ministros: mais 16 nomes para a Esplanada dos Ministérios, depois de muita especulação.

A terceira leva foi em 29 de dezembro. Outros 16 ministros, fechando as 37 pastas iniciais daquela gestão.

Lula contemplou representantes de nove partidos de sua coligação, ou que anunciaram apoio após a vitória, e 11 sem vínculo partidário. O PT ficou com dez pastas e MDB, PSD e União Brasil, com três, cada.

DIVULGAÇÃO PLANALTO



Os ministros que tomaram posse no terceiro mandato de Lula

Sem discutir a participação do centrão

Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-Ap) e da Câmara, Hugo Mota (Republicanos-Paraíba) foram convidados para a viagem de Lula à Turquia e às Filipinas.

Disseram a parlamentares que não aceitaram para cuidar das votações nos Congresso.

Na verdade, não há na pauta de plenário das duas Casas nada que exigisse a presença de ambos presidindo a sessão.

Parece aquela célebre frase de Tancredo Neves: "Diz para o público que eu lhe convidei, mas você não aceitou."

Reflexo da reprovação no 1º Turno

Enquanto Lula não anuncia os nomes dos ministros o clima no Palácio do Planalto e semelhante ao de alunos da escola secundária esperando as notas das provas.
Há uma sensação de que boa parte da turma foi reprovada. Daí a derrota do presidente no 1º turno das eleições, o que fez ele convocar novos nomes para a campanha. E Lula, como um professor malvado, deixa espalhar o clima.

Conselhos de Mercadante

A presença do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, na comitiva de Lula está sendo entendida no mercado como mais um sinal de que o presidente não vai seguir o receituário econômico ortodoxo para ajuste das contas públicas. Mercadante é considerado o líder da heterodoxia no governo. Seguirá o tempo inteiro na viagem fazendo a cabeça do presidente.

Faz que vai, mas não vai

Perguntado se a presença de Aloizio Mercadante na comitiva de Lula é sinal de que o presidente adotará uma política econômica heterodoxa, como gostaria o PT, um cacique do partido respondeu: "Não creio. Se fosse piloto da Fórmula 1, Lula bateria o carro toda hora. Ele joga a seta para um lado e segue na direção oposta."

Recordar é viver

Ao anunciar seu ministério, Lula agradeceu aos então presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e aos partidos, inclusive do centrão, pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional da Transição. A PEC ampliou o teto de gastos em R$ 145 bilhões e excepcionalizando investimentos de R$ 23 bilhões.

"Agradeço ao Congresso"

Em 2022, Lula disse que muitos partidos que não o apoiavam formalmente votaram em favor da PEC, demonstrando "compromisso com o povo mais pobre". E que foi a primeira vez em que um presidente eleito começou a governar antes de entrar, diferentemente de seu antecessor, que "preferia contar mentiras no cercadinho do que governar"

Mas e agora?

Agora o mercado e até aliados do presidente reclamam que ele não está se antecipando tanto aos problemas econômicos como quando venceu as eleições de 2022. Não está difinido ainda um projeto de ajuste como, bem ou mal, foi a PEC da Transição para o início do novo mandato que exigiu negociação com os partidos no Congresso.

O velho arcabouço fiscal

A PEC da Transição preparou o governo para o Arcabouço Fiscal, com regras para manter as despesas abaixo das receitas a cada ano. E um patamar mínimo para a meta de resultado primário que, se não for atingido, obriga o governo a adotar medidas de contenção. Agora o mercado diz que esse arcabouço já perdeu eficácia.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Fachin arquivou caso por extenso período em tramitação

Após sete anos, Fachin arquiva Inquérito das Fake News

Presidente do STF e PGR concluíram que investigação passou tempo demais

Por **Gabriela Gallo**

Após sete anos de tramitação, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, determinou o arquivamento do chamado Inquérito das Fake News (Inquérito nº 4.781). Em decisão publicada na noite desta segunda-feira (9), o ministro avaliou que a investigação cumpriu sua função instrumental e atingiu o limite temporal compatível com a natureza de um procedimento pré-processual.

O encerramento das apurações tem efeito imediato. No entanto, o arquivamento não invalida nem anula retroativamente decisões, provas produzidas, acordos ou ações penais em andamento decorrentes das investigações.

As ações penais já iniciadas, com denúncias recebidas, e os procedimentos investigatórios autônomos, com objetos próprios, continuarão tramitando normalmente nos órgãos competentes.

A decisão foi tomada após a Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhar a Fachin um parecer favorável ao arquivamento do inquérito. No documento, a instituição reiterou que a investigação já havia cumprido seu objetivo e, portanto, deveria ser encerrada.

Instaurado em 2019, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Inquérito das Fake News teve como objetivo apurar ataques aos ministros do STF e à própria Corte disseminados por meio de notícias falsas, denúncias caluniosas e ameaças contra os magistrados.

O caso estava sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que prorrogou a investigação ao longo dos sete anos de tramitação. Grande parte das apurações permaneceu sob sigilo. O inquérito foi alvo de críticas de integrantes da comunidade jurídica devido à duração prolongada e à ausência de uma delimitação clara de seu objeto.

As críticas também se intensificaram em meio à crise interna do STF, especialmente após virem à tona informações sobre supostas relações de ministros da Corte com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, no contexto do caso Banco Master. Entre os magistrados mencionados estavam Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Em setembro, diante das críticas à duração do inquérito e da crise institucional, Fachin retirou Moraes da relatoria e assumiu o caso.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

A hora é de governar

São sombrias as perspectivas para a economia brasileira em 2027. Um problema grave que certamente tende a ficar pior com a divisão política do país. 81% de nossa população, segundo pesquisa Quaest, acreditam que o país saiu mais dividido das últimas eleições, o que torna ainda mais complicado qualquer entendimento para promover as mudanças que o Brasil precisa. Mudanças indispensáveis para corrigir os rumos, mas de gosto amargo para a população.

Acreditar em dias melhores pós sacrifícios é fundamental para aceitar os sacrifícios exigidos para as mudanças. Mas para isto é preciso acreditar nos políticos. E aí é que está o problema. Nossos políticos, nem mesmo os eleitos, têm a credibilidade necessária para comandar as reformas profundas que o país precisa realizar. Estou sendo negativista? Não, realista. Temos uma situação comprometida com promessas mirabolantes de campanha, que certamente são agravantes de nossas dificuldades financeiras, e uma oposição voltada para atender interesses de grupos, sem preocupações maiores com os interesses da população. E na outra ponta, temos uma população que não se mexe em defesa de seus interesses, deixando livres os políticos para agirem em defesa de interesses de grupos.

Faltam menos de sessenta dias para o início de mais um governo Lula. E o país nem sequer conhece a sua realidade. O presidente em vez de se dedicar ao debate de propostas a serem implementadas logo para corrigir nossos problemas mais urgentes, se vê na obrigação de ficar em conchavos sobre distribuição de cargos para assegurar apoios para implementar medidas, que não sabe quais, para corrigir nossa economia. E o povo? Bem, este fica omisso, ou apenas criticando ou apenas à espera das benesses prometidas durante a campanha. Acorda Brasil. É hora de governar.

EDILSON SILVA
Conselheiro do TCE-RO e presidente da Atricon

Transparência: um direito que se mede, se aprimora e se cobra

A transparência não é um favor do gestor público ao cidadão. É dever previsto na Constituição Federal e detalhado na Lei de Acesso à Informação (LAI). É também condição para que a sociedade saiba como o dinheiro público é arrecadado, como é gasto e com quais resultados. Sem informação clara, atualizada e acessível, não há controle possível, nem pelos órgãos de fiscalização, nem pela população.

Quando um portal público informa quanto se gastou, com quem se contratou e por qual procedimento, ele faz mais do que cumprir uma exigência legal. Reduz o espaço para a improvisação e para o desvio, qualifica o debate público e aproxima o Estado de quem o financia. A transparência, nesse sentido, é ferramenta de boa gestão e de confiança democrática.

Foi com esse entendimento que nasceu, em 2022, o Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), a partir da união de esforços entre a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) e o Tribunal de Contas da União (TCU). Construído de forma colaborativa com todos os Tribunais de Contas do país, o programa avalia a transparência ativa, aquela que não depende de pedido, nos portais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos Ministérios Públicos, das Defensorias Públicas e dos próprios Tribunais de Contas.

O diferencial, nesse caso, está na metodologia padronizada. Ao aplicar os mesmos critérios em todo o território nacional, o PNTP substituiu diagnósticos fragmentados por resultados comparáveis entre instituições e ao longo do tempo.

Os números comprovam o acerto do caminho. O índice médio nacional de transparência passou de 58,15% em 2023 para 63,94% em 2024 e 66,59% em 2025. No ano passado, 49% das instituições com resultados comparáveis aprimoraram seus índices em relação a 2024. No ciclo de 2025, foram avaliados 10.072 portais e concedidas 2.911 certificações nas categorias Diamante, Ouro e Prata.

O ciclo de 2026, o quinto consecutivo, amplia ainda mais esse alcance. São 10.880 portais incluídos na avaliação, cerca de 8% a mais que no ano anterior, e mais de 10 mil pessoas mobilizadas, entre equipes técnicas e participantes das instituições avaliadas. Trata-se de uma das mais abrangentes operações coordenadas de avaliação da transparência pública no Brasil.

A presença de auditores de controle externo qualificados de todo o Brasil é o que dá credibilidade a esse grande programa. Por trás de cada índice apurado há o trabalho técnico de servidores especializados em fiscalização, que conhecem a legislação, os sistemas e a realidade das instituições avaliadas. É esse olhar qualificado que transforma uma lista de verificação em um diagnóstico confiável.

A expectativa preliminar é de que o índice médio nacional também supere o resultado de 2025. A confirmação virá com a divulgação oficial dos resultados, em novembro, no Rio de Janeiro.

Nenhum índice, porém, cumpre sua função se ficar restrito aos órgãos de controle. A transparência só se completa quando a informação chega a quem tem interesse direto nela: o cidadão. É ele quem sente, na escola, no posto de saúde ou na rua do bairro, o efeito das decisões tomadas com recursos públicos.

Por isso, a participação popular é parte essencial desse esforço. Ao consultar o Radar da Transparência, um dos portais vinculados à Atricon, comparar o desempenho do município ou do órgão de sua região e cobrar a publicação de dados ausentes ou desatualizados, a sociedade exerce o controle social que a lei lhe garante. Imprensa, conselhos de políticas públicas, universidades e organizações da sociedade civil também têm papel relevante nesse acompanhamento. Um portal completo que ninguém consulta perde parte de sua razão de existir.

O PNTP demonstra que a transparência pode ser medida, comparada e aprimorada. E que isso acontece quando há método, cooperação entre instituições e compromisso técnico. O passo seguinte depende de todos: gestores que publiquem mais e melhor, órgãos de controle que sigam avaliando com rigor e cidadãos que usem a informação disponível para acompanhar, questionar e participar. Transparência não é ponto de chegada. É o caminho para uma administração pública mais eficiente, mais íntegra e mais próxima da sociedade.

STÉFANO RIBEIRO FERRI E LUAN MAZZALI BRAGHETTA
Advogados

Distrato imobiliário: entre o equilíbrio econômico e a segurança jurídica

Passados quase oito anos desde a promulgação da Lei do Distrato, o setor imobiliário ainda convive com incertezas relevantes sobre as consequências econômicas do inadimplemento por parte do comprador. Há uma questão central que precisa de resposta: se o legislador definiu expressamente os percentuais de retenção, até onde o Judiciário pode reduzi-los em nome do equilíbrio contratual? Não se trata de privilegiar compradores ou vendedores, mas de definir o grau de previsibilidade que deve existir nos contratos submetidos à legislação específica.

O Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 53, dispõe sobre a nulidade das cláusulas que estabeleçam a perda total das prestações pagas no momento da resolução do contrato de compra e venda de imóveis. Com base na legislação consumerista, a 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou jurisprudência no sentido de limitar a retenção do vendedor a 25% do valor pago pelo comprador no momento do distrato. Esse parâmetro não nasce de uma lei com regras para todos os contratos, mas de uma interpretação judicial.

A esse cenário de insegurança somou-se a crise imobiliária ocorrida entre 2014 e 2016, em que compradores de imóveis na planta não conseguiram honrar os compromissos, gerando uma onda de rescisões unilaterais. A Lei do Distrato, portanto, foi elaborada para compatibilizar a proteção do comprador com a saúde financeira dos players do setor, promovendo a transparência e a previsibilidade dos percentuais de retenção, como forma de diminuir a litigiosidade.

Na prática, ela estabeleceu critérios distintos conforme a natureza do empreendimento. Nas incorporações imobiliárias, a pena convencional pode chegar a 25% das quantias pagas, percentual que pode alcançar 50% nos empreendimentos submetidos ao regime de patrimônio de afetação. Já nos loteamentos, foram admitidas multa e despesas administrativas de até 10% do valor atualizado do contrato, além de previsão específica para a taxa de fruição.

Ocorre que, malgrado a referida lei tenha estabelecido percentuais e critérios objetivos, ainda há divergência no STJ sobre a extensão e a possibilidade de redução judicial dos parâmetros estabelecidos. As controvérsias já submetidas ao rito dos recursos repetitivos, cujas decisões da Corte deverão ser observadas pelos tribunais estaduais, abrangem situações como contratos celebrados antes e depois da Lei do Distrato, taxa de fruição em imóveis sem edificação e, além disso, empreendimentos submetidos ao regime de patrimônio de afetação. Todas compartilham um elemento comum: a definição de até onde podem ser revistas judicialmente as regras definidas pelo legislador.

Trata-se de julgamentos que transcendem os casos analisados e influenciam diretamente a dinâmica do mercado imobiliário. A definição das consequências econômicas do inadimplemento é elemento essencial para a organização contratual e financeira dos empreendimentos. Para loteadores e incorporadores, a certeza sobre os valores que poderão ser retidos influencia a elaboração dos contratos, a precificação do risco de inadimplência e, em última análise, o próprio equilíbrio econômico do empreendimento.

Enquanto os critérios expressamente estabelecidos pela legislação permanecem sujeitos a diferentes graus de intervenção judicial, com decisões divergentes, tem-se a perpetuação de uma situação deletéria. Segurança jurídica não significa afastar o controle judicial em situações abusivas, mas permitir que os agentes econômicos conheçam as regras do jogo.

O desafio do STJ, portanto, será encontrar um ponto de equilíbrio: preservar a possibilidade de correção de abusividades sem esvaziar os parâmetros estabelecidos pela própria legislação. Afinal, se a lei define os critérios aplicáveis, mas sua interpretação permanece sujeita a tamanha incerteza, perde-se justamente um de seus principais objetivos: conferir segurança jurídica às relações contratuais.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO



Reunião discutiu reajustes, carreiras e benefícios para servidores federais

MGI sinaliza novas mesas de negociação com servidores

A Condsef/Fenadsef se reuniu com representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em 6 de novembro, para cobrar respostas às reivindicações dos servidores federais. Entre as demandas estão a correção de distorções salariais, a reestruturação de carreiras e a extensão da Gratificação Temporária de Execução e Apoio a Atividades Técnicas e Administrativas (GTATA) a categorias não contempladas pela Lei 15.367/2026. Segundo a entidade, o MGI sinalizou a instalação de mesas temáticas no início de dezembro para discutir carreiras, desigualdades remuneratórias e valorização profissional. A reunião também tratou da criação de auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, mas o ministério descartou abrir um grupo de trabalho específico sobre o benefício. A entidade espera que as mesas de negociação avancem nas próximas semanas.

MGI negocia pautas dos servidores federais

A Condsef/Fenadsef cobrou do Ministério da Gestão (MGI), em reunião na sexta-feira (6), avanços nas reivindicações dos servidores federais. A pauta inclui correção de distorções salariais, reestruturação de carreiras e extensão da GTATA a categorias excluídas dos reajustes da Lei 15.367/2026. Segundo a entidade, o governo sinalizou mesas de negociação para dezembro. Também foi discutida a criação de auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, mas o ministério descartou abrir um grupo de trabalho específico.

DIVULGAÇÃO



Mobilização pressiona pela retomada dos reajustes em 2027 e 2028

Servidores do Funai querem adicional de fronteira

Servidores da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) cobram inclusão de todas as categorias no pagamento da indenização de fronteira. A MP 1.375/2026 contemplou apenas trabalhadores do Plano Especial de Cargos, deixando de fora integrantes da Carreira Indigenista e do Quadro Suplementar. A Condsef/Fenadsef considera a exclusão um erro de redação e defende que o benefício alcance profissionais que atuam nas mesmas regiões e enfrentam condições semelhantes. A entidade prepara mobilização para discutir os próximos passos da reivindicação.

Governo apresenta reajustes do funcionalismo

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) informou que 56 acordos salariais foram firmados com servidores federais entre 2023 e 2025. Segundo o governo, todas as carreiras do Executivo federal tiveram reajustes reais no período. O auxílio-alimentação também passou de R$ 458 para R$ 1.192. Os dados integram o balanço das negociações e das medidas de valorização do funcionalismo.

Recenseadores do IBGE

O IBGE abriu processo seletivo para contratar 27.279 recenseadores temporários para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições seguem até 25 de novembro, pelo site da Fundação Cesgranrio. A remuneração fixa é de R$ 1.741, com parcela variável que pode elevar os ganhos a R$ 4.370. Os selecionados atuarão na coleta de dados em todo o país.

Aluno-soldado da PM

A Polícia Militar de São Paulo abriu concurso para 2 mil vagas de aluno-soldado, com remuneração inicial de R$ 5.482,51. As inscrições começaram nesta segunda-feira (9) e seguem até 22 de dezembro, pelo site da Vunesp. A prova está prevista para 28 de fevereiro de 2027. Os candidatos devem ter ensino médio completo, entre 17 e 30 anos.

Concurso da Receita

A Receita Federal prepara concurso para 146 vagas, sendo 116 para analista-tributário e 30 para auditor-fiscal. A banca organizadora deve ser contratada em novembro, com edital previsto para dezembro. A seleção foi autorizada pelo Ministério da Gestão. Os dois cargos exigem nível superior completo, com lotação em unidades do órgão em todo o país.

Mesa de Negociação

O Ministério da Previdência Social instituiu uma Mesa Setorial de Negociação Permanente para discutir reivindicações dos servidores e empregados públicos da pasta. A medida foi oficializada pela Portaria 1.545, publicada em 3 de novembro, e prevê diálogo entre representantes do governo e entidades sindicais. O colegiado terá representantes dos dois lados.

Magistrado da Unilab

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) publicou edital com 16 vagas para professor do magistério superior. As oportunidades abrangem diferentes áreas de conhecimento, com remuneração inicial informada de até R$ 13.753,96. O edital foi publicado no Diário Oficial da União em 9 de novembro.

Professores do IFMG

O Instituto Federal de Minas Gerais abriu processo seletivo para oito vagas temporárias. As oportunidades são destinadas a docentes, com remuneração que pode chegar a R$ 15.040,18, conforme a titulação e a carga horária. As inscrições começaram em 5 de novembro e seguem até o dia 19. A seleção busca reforçar o quadro de professores.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



O julgamento pode afetar a remuneração de docentes em todo o país

STF retoma julgamento sobre reflexos do piso do magistério

Decisão pode definir se reajuste nacional deve repercutir nos demais níveis

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar na quarta-feira (11) o julgamento que discute os efeitos do piso salarial nacional do magistério sobre a remuneração dos professores da educação básica. Em análise no Recurso Extraordinário (RE) 1.326.541, referente ao Tema 1.218 da repercussão geral, a controvérsia envolve a utilização do piso como referência para o vencimento inicial e a extensão dos reajustes aos demais níveis e classes da carreira. A decisão poderá orientar processos semelhantes em todo o país.

O caso teve origem em uma ação movida por uma professora da rede estadual de São Paulo. A Justiça reconheceu o direito à adequação do vencimento básico ao piso nacional e determinou que a correção alcançasse os demais patamares da carreira. O governo paulista recorreu ao STF, argumentando que a remuneração dos servidores depende de legislação própria e que a extensão automática dos reajustes interfere na autonomia dos entes federativos.

O relator, ministro Cristiano Zanin, votou pelo reconhecimento da obrigação de estados, Distrito Federal e municípios elaborarem ou atualizarem seus planos de carreira, tendo o piso como parâmetro mínimo. No entanto, considerou que o Judiciário não pode determinar a aplicação automática dos percentuais de reajuste a todas as classes e referências, sob risco de violar a separação dos Poderes.

Em maio, o ministro Dias Toffoli apresentou divergência. Para ele, os entes federativos devem observar o valor atualizado do piso e promover os eventuais reflexos na estrutura remuneratória das carreiras. Toffoli também propôs prazo de 24 meses para as adequações. O ministro Alexandre de Moraes acompanhou essa posição.

O julgamento foi interrompido após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que devolveu o processo em 1º de outubro. O resultado deverá esclarecer os limites da aplicação do piso nacional e a autonomia de estados e municípios na definição dos planos de carreira.

Embora o piso estabeleça um valor mínimo nacional, a repercussão dos reajustes na progressão funcional varia conforme a legislação de cada rede. A decisão do STF deverá estabelecer parâmetros constitucionais para essa relação.

CORREIO ECONÔMICO

PAULO DE TARSO/ PREFEITURA DE ANÁPOLIS



Programa atende atualmente 15 milhões de famílias

Gás do Povo: governo prorroga vigência do auxílio até 2031

O governo federal publicou nesta segunda-feira (9), no Diário Oficial da União, medida provisória que prorroga até 19 de novembro de 2031 a vigência do auxílio Gás do Povo. Em nota, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República informou que a iniciativa assegura a continuidade do programa que, atualmente, atende cerca de 15 milhões de famílias, totalizando 45 milhões de pessoas.

"A prorrogação garante a manutenção de uma política pública voltada ao enfrentamento da pobreza energética e à ampliação do acesso ao gás de cozinha para famílias de baixa renda", destacou o comunicado. Ainda de acordo com a Secom, a medida considera o peso do gás liquefeito de petróleo (GLP) no orçamento doméstico das famílias mais vulneráveis.

Nesta terça (10), o programa vai disponibilizar 3,1 milhões de vales para recarga gratuita do botijão de gás de cozinha

Filipinas suspendem compra de carne suína

O Departamento de Agricultura das Filipinas anunciou nesta segunda-feira (9) uma medida de salvaguarda comercial que restringe, por 60 dias, as importações de produtos de carne suína e miúdos de diversos países fornecedores, entre eles o Brasil.

Segundo o ministério brasileiro da Agricultura e Pecuária (Mapa), a medida decorre de investigação preliminar das autoridades filipinas sobre os efeitos do aumento das importações na produção local.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE CRIADORES DE SUÍNOS



Brasil buscará reverter medida durante visita de Lula ao país

Transferências por pix batem recorde em 24h

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (6). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 319 milhões de transações em 24 horas. Somente no último dia 6, foram feitas 319,7 milhões de transferências. Segundo o BC, a movimentação em volume de dinheiro atingiu R$ 180,5 bilhões em um único dia, o segundo maior montante da história. "O resultado é mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública", comemorou o BC.

Empresas aptas a operar com criptoativos

Os cidadãos agora já podem verificar no Banco Central (BC) quais instituições podem prestar serviços relacionados a ativos virtuais, como criptomoedas.

A consulta está disponível no site da autoridade monetária e permite a checagem de quais entidades estão autorizadas a atuar nesse mercado ou já iniciaram o processo para obter autorização.

Startups brasileiras I

A próxima edição do Web Summit Lisboa contará com a participação de pelo menos 300 startups brasileiras. O Sebrae Startups organizou a comitiva. O Web Summit é considerado uma das maiores conferências de tecnologia e inovação do mundo e, neste ano, está marcado para ocorrer entre 9 e 12 de novembro em Portugal.

Startups brasileiras II

Além da participação das atividades, as empresas passam por uma jornada de preparação prévia, incluindo oficinas virtuais, webinars e masterclasses. A ação é voltada a ajudá-las a aproveitar a programação como oportunidade de geração de conexões e negócios. As startups foram selecionadas a partir de uma mobilização do Sebrae.

IA nos negócios I

Aproximadamente 50% dos pequenos negócios no país já utilizaram recursos de IA em suas estratégias de marketing ou comunicação. O percentual sobe para 80% quando se considera os empreendedores que ainda não usaram IA, mas pretendem fazê-lo. É o que aponta a 13ª edição da pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios do Sebrae.

IA nos negócios II

Segundo o levantamento, apenas 14% dos empreendedores não usam e não pretendem aplicar a tecnologia em suas rotinas enquanto 5% declaram que sequer conhecem o que são essas ferramentas. Entre os donos de pequenos negócios que já usam IA em ações de Marketing, quase 30% fazem uso regular e outros 21% fazem testes.

Vagas brasileiras I

Quatro startups do país, Arkmeds, Dadosfera, Hagelab e Musique, foram classificadas para a grande final do 929 Challenge, que acontece em dezembro em Macau, na China. O desempenho garante ao Brasil metade das oito vagas da categoria Startup na fase decisiva. Ao todo, o 929 Challenge reuniu nesta edição um recorde global de 511 equipes.

Vagas brasileiras II

A forte presença brasileira na competição é reflexo de uma política estruturada de fomento à internacionalização liderada pelo Sebrae, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e redes locais de inovação no exterior. Para a etapa final, foram selecionadas 16 equipes (oito startups e oito acadêmicas).

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



A revisão das projeções ocorre após a decisão mais recente do Copom

Mercado eleva projeção da Selic para 13,75% neste ano

Expectativa para juros passa a coincidir com taxa atual, diz Banco Central

Da **Redação**

O mercado financeiro elevou de 13,5% para 13,75% ao ano a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final de 2026, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central. Com a revisão, a expectativa dos analistas passou a coincidir com o atual nível da taxa, de 13,75% ao ano.

A aproximação entre a projeção para o fechamento do ano e a Selic em vigor é comum nos meses finais do calendário. Com poucas semanas restantes para o fim do ano, as estimativas do mercado tendem a convergir para o patamar vigente dos juros.

A revisão das projeções ocorre após a decisão mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a Selic em 13,75% ao ano. Em comunicado divulgado após a reunião da semana passada, o Banco Central informou que as expectativas de inflação seguem acima da meta e que o cenário exige cautela na condução da política monetária.

A revisão ocorreu em um cenário de inflação ainda acima do limite superior da meta contínua. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) permaneceu em 5,22% para 2026. Para 2027, a projeção subiu de 4,76% para 4,90%, na quarta alta consecutiva.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é 3% ao ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Na prática, o IPCA pode oscilar entre 1,5% e 4,5%.

A taxa básica de juros é o principal instrumento usado pelo Banco Central para controlar a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o crédito fica mais caro, o que reduz o consumo e os investimentos. Com menor demanda, a tendência é de desaceleração dos preços. Por outro lado, juros mais elevados dificultam a expansão da atividade econômica.

As projeções do mercado também indicam menor crescimento da atividade econômica. A estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país - em 2026 caiu de 1,76% para 1,75%. Para 2027, a expectativa recuou de 1,20% para 1,15%.

Os dados mais recentes do IBGE mostram que o PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 em relação aos três meses anteriores.

CORREIO NACIONAL

PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS



Interessados em adotar uma carta podem fazê-lo pelo Blog do Noel

Natal do Correios já recebeu mais de 100 mil cartas para o papai noel

Ainda falta um mês e meio para o Natal, mas o Papai Noel dos Correios já está a todo vapor para garantir o presente de milhares de crianças em todo o Brasil.

Em 2025, 305 mil cartas foram adotadas. Em 2026, mais de 100 mil cartas já foram entregues e a meta é atender 100% dos pedidos natalinos.

Todo ano os Correios recebem cartas de crianças em situação de vulnerabilidade e de escolas públicas até o 5º ano do ensino fundamental, que escrevem ao Papai Noel seus desejos de Natal. Essas cartas são então selecionadas conforme os critérios da campanha, e depois disponibilizadas para pessoas que queiram fazer as doações. Quem quiser ajudar pode escolher uma carta nos pontos de adoção ou no Blog Noel. No site é possível ler a cartinha, que quase sempre é escrita a mão, mas sem a identificação da criança.

COP31: Brasil transmite presidência à Turquia

O embaixador André Corrêa do Lago transmitiu na segunda-feira (9) a presidência da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP) ao ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas da Turquia, Murat Kurum. A COP31 começou na segunda (9) em Antália, Turquia, e vai até o dia 20. Em discurso de encerramento da presidência brasileira da COP30, o diplomata defendeu que a agenda climática internacional avance da fase de negociação para a implementação efetiva.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



COP31 teve início neta segunda-feira na Turquia

6,7 mi de hectares de vegetação são perdidos

O planalto da Bacia do Alto Paraguai (BAP), onde nascem os rios que abastecem o Pantanal, perdeu 6,7 milhões de hectares de vegetação nativa entre 1987 e 2025. Também houve redução de 2,89 milhões de hectares na superfície de água da bacia entre 1985 e 2025.

O planalto é formado por áreas do Cerrado e da Amazônia, e ocupa 21 milhões de hectares.

Os dados fazem parte dos mapas anuais de cobertura e uso da terra do MapBiomas.

4 ouros em olimpíada latina de astronomia

Quatro estudantes brasileiros, sendo três de Fortaleza e um de São Paulo, conquistaram a medalha de ouro na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica. O evento se encerrou nesta segunda (9), em Assunção, no Paraguai. As provas começaram no dia 1º. Os estudantes cearenses vitoriosos foram Alexandre Monte Mitoso Ribeiro, de 16 anos, David Luis Holanda Ferro, 16, e Paulo Isidro Reis de Lima, 19.

Enem 2026 I

Os candidatos que perderam o primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio de 2026 e se enquadram em situações específicas previstas no edital poderão solicitar a reaplicação da prova entre 16 e 20 de novembro. O pedido deve ser feito na Página do Participante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Enem 2026 II

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, anunciou que a reaplicação será nos dias 15 e 16 de dezembro para esses casos. Haverá apenas uma reaplicação do Enem correspondente a cada dia de prova. No primeiro dia, neste domingo (8), a taxa de candidatos que não compareceram ficou em 32%, dos mais de 5,05 milhões de inscritos confirmados.

Recolhimento

A Anvisa determinou na segunda (9) a apreensão do emagrecedor Ultra Shape. O produto, segundo a Anvisa, não tem registro, notificação ou cadastro. A medida foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo a resolução, foi comprovado o anúncio de venda e comercialização do emagrecedor, fabricado por empresa desconhecida.

Primeira menstruação

Com o objetivo de inspirar conversas e transformar conhecimento em ação, a ONG Girl Up Brasil lançou no final de outubro o Almanaque de Saúde Menstrual - Livres Para Menstruar, com informações completas sobre tudo o que é preciso saber antes da primeira menstruação, estratégias para falar do assunto na escola e na família.

Vacina contra mpox I

O Ministério da Saúde informou ter adquirido 25 mil doses da vacina contra a mpox. A remessa foi possível após negociações da pasta com o laboratório dinamarquês fabricante do imunizante para vender a quantidade máxima de doses. Com isso, o ministério conseguiu ampliar o envio de 5 mil para 20 mil doses nas próximas três semanas.

Vacina contra mpox II

De acordo com o ministério, as novas doses irão reforçar o estoque nacional. Nove unidades da Federação foram abastecidas com 3.650 doses, entre elas Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. O ministério explicou que há escassez mundial da vacina, já que apenas um laboratório localizado na Dinamarca produz o imunizante.

FRANCINEI MARANS/ PREFEITURA DE CUIABÁ



A pesquisa foi divulgada aproveitando o período do Novembro Azul

Prevenção ao câncer de próstata cai no Brasil

Pesquisa foi divulgada pela A.C.Camargo Cancer Center

Da **Redação**

Um levantamento realizado pelo A.C.Camargo Cancer Center em parceria com a Nexus, Pesquisa e Inteligência de Dados, mostrou que, em 2026, 56% dos homens afirmam que não sabem como prevenir o câncer de próstata. O resultado é 12 pontos percentuais a mais do que o apurado em 2024, quando 44% responderam a mesma coisa.

Segundo os dados da pesquisa "a saúde do brasileiro, hábitos de vida e o uso de tecnologia em diagnósticos médicos", de 2024 para 2026, a parcela dos homens que dizem saber como prevenir a doença passou de 36% para 35%. Entretanto, quem dizia saber "mais ou menos" passou de 17% para 8%, enquanto quem afirma não saber subiu de 44% para 56%.

A pesquisa deste ano mostra que o desconhecimento é ainda maior entre os mais jovens: 71% dos brasileiros de 16 a 24 anos não sabem como previnir o câncer de próstata, percentual que diminui conforme a idade avança e atinge 45% dos 60+. O levantamento ouviu 977 homens, dentro da amostra total de 2.015 pessoas em todo o país.

A pesquisa foi divulgada aproveitando o período do Novembro Azul, mês dedicado à conscientização sobre a saúde do homem, com destaque para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse é o tipo de câncer mais incidente entre os homens no Brasil representa 30,5% de todos os casos de câncer diagnosticados no sexo masculino.

No interior o percentual de desconhecimento é 58% e quando se refere a homens com ensino fundamental fica em 59%, chegando em 47% entre os que chegaram ao ensino superior. Nas demais regiões o desconhecimento é ao menos 15 pontos percentuais maior: 61% no Sul, 62% no Nordeste e 65% no Norte e Centro-Oeste. O Sudeste é a única região onde a porcentagem dos que dizem saber como prevenir (46%) é igual à dos que dizem não saber (46%).

De acordo com o levantamento, houve queda na intenção de fazer o exame de toque, utilizado para diagnóstico precoce do câncer de próstata. O percentual passou de 61%, em 2024, para 48%, em 2026. Entre os homens que dizem não pretender fazer o exame o número passou de 30% para 38%.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/MPDFT



Visitantes de presos eram cooptados para entregar recados do grupo

MPDFT investiga estrutura de comunicação do PCC em presídios

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), deflagrou ontem (9) a Operação Mercúrio para investigar a estrutura de comunicação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no DF. A 5ª Vara Criminal de Brasília expediu 31 mandados de prisão temporária e 37 de busca e apreensão no DF, em Goiás e no Maranhão, além de unidades prisionais no DF e no Rio de Janeiro. Segundo o Gaeco, visitantes de presos eram cooptados e pagos para transportar bilhetes entre detentos e pessoas fora das unidades. A facção também organizava atendimentos jurídicos para repassar informações. Os investigados são suspeitos de integrar a organização criminosa. O material apreendido passará por perícia, e as apurações prosseguem. O esquema era coordenado por um setor específico da facção dedicado a essa atividade.

CLDF homenageia Nossa Senhora de Nazaré

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza hoje (10), às 10h, uma sessão solene em homenagem à visitação da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré. A cerimônia, proposta pelo deputado distrital João Cardoso (PL), integra a programação da peregrinação da imagem pela capital. O roteiro prevê missas, procissões e visitas a instituições e templos religiosos. A devoção teve origem em Belém (PA), onde ocorre o Círio de Nazaré, manifestação que reúne milhões de fiéis. A sessão será transmitida.

ÂNGELO PIGNATON/AGÊNCIA CLDF



Imagem peregrina terá programação em Brasília até quarta (11)

Seminário da Defensoria do DF na luta antirracista

Estão abertas as 600 vagas gratuitas para o 5º Seminário da Defensoria na Luta Antirracista. O evento será na sexta-feira (13), das 8h às 17h30, no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A iniciativa é do Comitê Interno de Raça da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), em parceria com o Dnit. As inscrições são feitas no site da Escola Superior da Defensoria Pública do DF (ESDPDF). A programação inclui palestra sobre saúde mental e painéis sobre saberes dos terreiros e luta antimanicomial.

DF: desligamento de energia no Gama e no Varjão

Moradores do Varjão (DF) e do Gama (DF) ficarão sem energia hoje (10), das 10h às 16h, para modernização da rede. No Varjão, o desligamento atingirá a Quadra 3, Conjunto A, Área Especial e os lotes 30 a 40, exceto o 35. No Gama, serão afetados a Chácara 9, na Ponte Alta Norte, e os lotes 56, no Condomínio Verdes Mares, e 17, ambos na Quadra 3. Se o trabalho for concluído, a energia poderá voltar antes do horário.

Segurança pública

Goiás recebeu ontem (9), em Goiânia (GO), 3.093 viaturas para reforçar as forças de segurança. A renovação da frota teve investimento anual de R$ 162 milhões e contempla a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Penal e a Polícia Científica, além do Procon Goiás e da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Consulta para a Educação

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso abriu consulta pública sobre o Documento do Currículo Integrado Estado-Municípios. Cidadãos podem enviar sugestões pela internet até 9 de dezembro, às 23h59, no horário local. As contribuições vão orientar as diretrizes curriculares das redes públicas estaduais e municipais.

Temporais no Centro-Oeste

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuva na Região Centro-Oeste até domingo (16). Os acumulados podem variar de 10 mm a 30 mm em áreas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Distrito Federal. A partir do meio da semana, há previsão de temporais, com raios, fortes ventanias e possibilidade de granizo.

Marginal cedeu em Goiânia

A prefeitura de Goiânia (GO) iniciou uma operação emergencial para recuperar, em até 10 dias, o trecho da Marginal Botafogo próximo à Avenida Anhanguera, que cedeu na manhã de segunda-feira (9) após as chuvas. O Gabinete de Crise Climática monitora as condições do tempo e locais de risco para orientar a resposta a ocorrências.

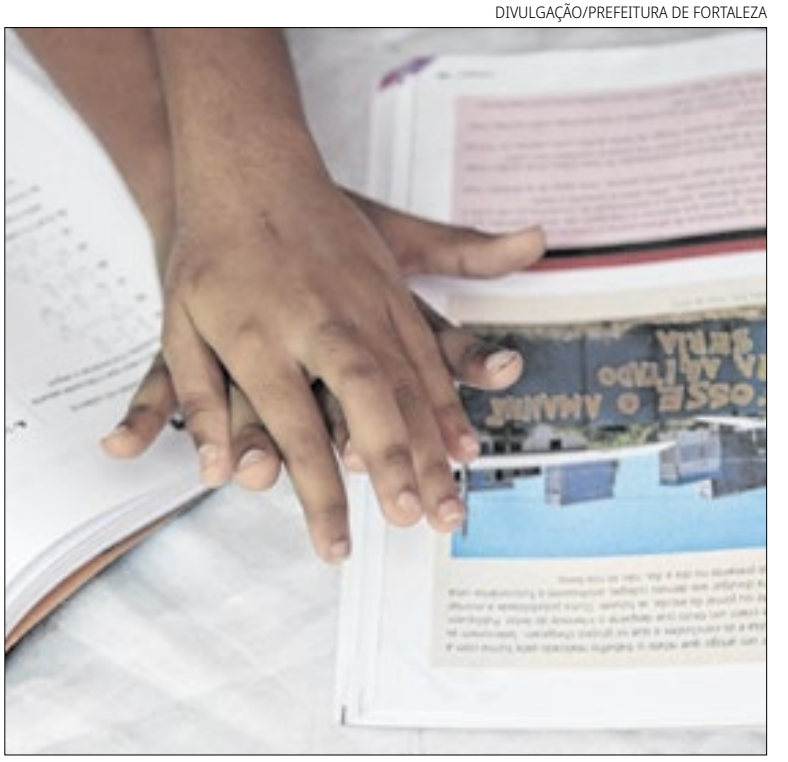
Cuidado na terceira idade

O 2º Fórum Cidadania em Movimento será realizado na quarta (11) e na quinta-feira (12), no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), em Cuiabá (MT). O encontro discutirá a captação e o uso de recursos em projetos para pessoas idosas. A iniciativa é do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da prefeitura de Cuiabá.

Empreendedorismo

A prefeitura de Campo Grande (MS) abriu inscrições para a 1ª Feira das Mulheres Empreendedoras, que selecionará 40 participantes. O evento será no próximo dia 19, na Praça do Rádio Clube. O cadastro pode ser feito online ou presencialmente até amanhã (11). Podem participar mulheres com 18 anos ou mais que morem ou empreendam na cidade.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE FORTALEZA



Serviço no DF tem apenas uma unidade feminina com seis vagas

MPC-DF pede apuração sobre o acolhimento de jovens no DF

Segundo o órgão, a rede é insuficiente e o GDF não possui controle de dados

Da **Redação**

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF) solicitou ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) que apure possíveis irregularidades na oferta de acolhimento em república para jovens pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF).

A Representação n.º 17/2026-G4P/ML aponta que o serviço conta com apenas uma unidade feminina, localizada no Guará (DF), com capacidade para seis pessoas, e que não há levantamento consolidado sobre a demanda por esse tipo de moradia.

O acolhimento em repúblicas integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e é destinado prioritariamente a pessoas que tenham entre 18 e 21 anos e que deixaram os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.

A modalidade oferece moradia subsidiada e acompanhamento psicossocial para apoiar a transição à vida adulta e evitar que o encerramento da proteção institucional leve os jovens ao desabrigo ou à situação de rua.

De acordo com o MPC-DF, a Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) prevê que as repúblicas sejam organizadas em unidades femininas e masculinas, conforme a demanda local.

Para o órgão, a falta de dados sobre o número de jovens que precisam do atendimento impede que a Sedes-DF dimensione a oferta e planeje a expansão do serviço.

A representação também cita uma manifestação do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), que informou não ter identificado, na rede pactuada pela secretaria, uma república de acolhimento ou um programa estruturado de moradia destinado a jovens que deixam outras unidades.

O documento também aponta possíveis falhas na política de proteção a esse público e cita normas que estabelecem a prioridade dos direitos de crianças, adolescentes e jovens e a preparação gradual para o desligamento do acolhimento institucional.

Entre elas estão os artigos 203 e 227 da Constituição Federal, os artigos 6º e 6º-A da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o artigo 92, inciso VIII, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), além da resolução do CNAS.

A representação deu origem ao Processo nº 00600-00015343/2026-48-e, que agora tramita no TCDF.

Fecomércio-DF atua com a CNC para ampliar o prazo de transição da escala 6x1 para a 5x2

Empresários pedem mais tempo, parlamentares argumentam que o debate do tema está maduro

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Para a CNC, as vendas de fim de ano, que exigem maior demanda por trabalhadores, podem ser prejudicadas

Por **Mateus Lincoln**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) ingressou como amicus curiae (amigo da Corte) na ação movida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais tempo para implementar a redução da jornada 6x1.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 8041, protocolada pela CNC com um pedido cautelar, solicita o adiamento da primeira etapa, de 16 de dezembro para 16 de outubro de 2027. O limite de 40 horas semanais passaria a valer em outubro de 2028.

No pedido, a Fecomércio-DF se dispôs a apresentar os dados sobre as empresas locais. O pedido não questiona o fim da escala 6x1 nem a adoção do modelo 5x2, segundo o presidente da instituição, José Aparecido Freire.

A entidade considera insuficiente o prazo para adaptar contratos, turnos e convenções coletivas. A primeira fase prevê jornada de 42 horas semanais e dois dias de descanso; a etapa seguinte estabelece o teto de 40 horas.

Freire afirmou que a discussão existe desde 2019 e que a publicação da regra em outubro deixou pouco tempo para adequação.

"Não tem como a gente analisar uma lei que já foi aprovada. O que nós estamos discutindo é o prazo de implementação", disse.

Para ele, a contagem aprovada de 60 dias desconsidera o período eleitoral.

"Houve a publicação no dia 16 de outubro, mas teve segundo turno no dia 25 de outubro. Aí você sai do segundo turno faltando 51 dias para regulamentar", disse.

MACIEL COBRA PROPOSTAS

O deputado distrital Max Maciel (PSol-DF) disse compreender o pedido de prazo, mas cobrou propostas da CNC. "A dilatação de prazo é normal, qualquer um pode pedir, mas neste momento acredito que o debate está um pouco maduro", afirmou.

Para ele, a confederação deve apresentar estudos, cronogramas e escalas para orientar convenções e segmentos do comércio.

Maciel defendeu que a CNC participe da construção de um marco regulatório para viabilizar a jornada 5x2, com redução de duas horas na primeira etapa e outras duas horas depois.

"Apenas dizer que o prazo está apertado é um argumento vago, tendo em vista o longo debate realizado em torno desse tema", declarou.

O deputado apontou efeitos sobre consumo e contratação. Segundo ele, a redução pode ampliar o tempo para a família e estimular gastos, criando demanda por trabalhadores no setor de serviços.

CAROLINA CURI/AGÊNCIA CLDF



Para Maciel, mais tempo livre pode resultar em maior produtividade

O parlamentar citou a pandemia da Covid-19 como exemplo de eficiência e produção com mais tempo livre. Segundo ele, a escala 6x1, com suas exaustivas jornadas e baixa remuneração, ocasiona problemas conhecidos no Comércio, como a alta rotatividade de funcionários.

"Com essa mudança, a gente tende a ter e reter mais esse profissional valorizado dentro do sistema", disse.

EMPRESARIADO NO DF

O presidente da Fecomércio-DF ressaltou a representação empresarial: segundo ele, a CNC reúne mais de 7 milhões de CNPJs e 1,2 mil sindicatos no país.

No DF, a Fecomércio representa 27 sindicatos e cerca de 246 mil empresas.

Freire disse que a mudança exige negociação, pois há convenções coletivas em vigor e a reforma trabalhista prevê prevalência do negociado sobre o legislado.

A adaptação envolve diferentes jornadas. Freire citou escalas de 12 por 36, 24 por 72 e 24 por 96 horas e questionou como serão ajustadas.

"Ninguém sabe. Ninguém do Governo Federal sabe explicar isso", afirmou.

A redução de 44 para 42 horas pode representar 24 minutos a menos por dia, uma hora em determinados dias ou 30 minutos adicionais durante quatro dias. Freire disse que negociar aditivos em convenções coletivas demanda tempo.

Segundo ele, adequações da reforma trabalhista tiveram prazos de 120, 180 ou 360 dias, ou um ano.

"É uma coisa muito complexa", declarou. Como exemplo, ele citou que, atualmente, as empresas lidam com a Reforma Tributária e as demandas de fim de ano.

O presidente da Fecomércio mencionou contratos de terceirização com órgãos públicos. Para ele, cláusulas preveem repasse de custos extras, o que exigiria recursos do estado. "O governo sabe de onde vai tirar dinheiro para pagar essa diferença, que fica em torno de 20% de acréscimo, dos funcionários terceirizados que tem?", questionou.

O dirigente afirmou que a redução de duas horas corresponde inicialmente a 5% da jornada, mas os efeitos operacionais podem chegar a cerca de 20%. Citou empresas que poderiam interromper atividades, deixar de contratar ou fechar.

A 5X2 NA MODA

A rede C&A, uma das gigantes do varejo mundial, iniciou teste da jornada 5x2 em 62 lojas, cerca de 18% das unidades no Brasil.

Durante a divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2026, o CEO Paulo Correa mencionou que houve maior assiduidade após a transição.

Para compensar, a empresa pretende rever tarefas, planejar atividades e adotar ferramentas de inteligência para redistribuir o trabalho.

O executivo mencionou ampliar formatos de contratação e ajustar equipes aos horários de maior movimento. Os domingos exigem atenção, porque o fluxo nos shoppings cresceu e a escala 5x2 pode reduzir funcionários nesses períodos. "Então, criar soluções para esses momentos específicos passa a ter também uma profundidade maior", declarou.

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO



O projeto arquitetônico do Museu da Bíblia

Celina pede R$ 60 milhões para 'ressuscitar' obra do Museu da Bíblia

O Governo do Distrito Federal incluiu o Museu da Bíblia entre os projetos prioritários encaminhados à bancada federal para o Orçamento de 2027 e pediu R$ 60 milhões em emendas parlamentares para viabilizar a obra. Na justificativa enviada ao Congresso, o Palácio do Buriti afirma que o empreendimento atenderá à demanda por espaços culturais voltados à reflexão sobre a história e a influência da Bíblia na sociedade e contribuirá para o fortalecimento do patrimônio cultural do Distrito Federal. O pedido representa uma nova tentativa de tirar do papel um projeto lançado em 2019 pelo então governador Ibaneis Rocha (MDB) e que atravessou toda a sua gestão sem sair da fase de planejamento. Agora sob o comando da governadora Celina Leão (PP), o GDF transfere para a esfera federal a busca pelos recursos necessários à execução da obra. A proposta será analisada pela bancada do Distrito Federal no Congresso, onde têm assento parlamentares de partidos com forte interlocução junto ao segmento evangélico, entre eles Alberto Fraga (PL), Bia Kicis (PL), Júlio Cesar Ribeiro (Republicanos), Fred Linhares (Republicanos), Damares Alves (Republicanos) e Izalci Lucas (PL). O grupo participará da definição das prioridades que poderão receber recursos federais no próximo ciclo orçamentário.

Projeto de 2019 chega ao Congresso sob controvérsia

A inclusão do Museu da Bíblia na carteira de emendas do GDF reacende o debate sobre um empreendimento que acumulou questionamentos desde sua concepção. Anunciada como uma das obras simbólicas da gestão Ibaneis Rocha (MDB), em 2019, a iniciativa enfrentou resistência de setores da arquitetura e do urbanismo por sua localização prevista no Eixo Monumental e pelo impacto urbanístico do projeto. Ao longo da tramitação, o empreendimento passou por quatro certames e teve nove alterações nas regras entre 2020 e 2022. Em 2026, o Tribunal de Contas do DF cobrou esclarecimentos da Secretaria de Cultura sobre possíveis irregularidades no processo licitatório, após representação de parlamentares que contestavam mudanças nos critérios adotados e a condução da concorrência. O orçamento também se tornou alvo de questionamentos. Estimado em R$ 26 milhões em 2021, o projeto chegou a R$ 74 milhões em 2025. Apesar do histórico de embates técnicos, administrativos e jurídicos, o governo decidiu manter a obra entre suas prioridades e agora tenta viabilizá-la.

CHRISTIAN CRAVO



O acervo de Frans Krajcberg é composto por mais de mil peças

Krajcberg chega à Caixa com alerta ambiental

Troncos carbonizados, raízes transformadas em esculturas e fotografias produzidas ao longo de décadas compõem a exposição Frans Krajcberg – Uma Semântica da Devastação, que será aberta nesta terça-feira (10) na CAIXA Cultural Brasília. A mostra reúne 56 obras e 111 fotografias do artista polonês naturalizado brasileiro, que fez da defesa do meio ambiente uma das marcas de sua trajetória. O acervo apresentado pertence ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), responsável pela preservação do legado deixado por Krajcberg após a doação de mais de mil peças ao governo baiano. Sobrevivente do Holocausto, o artista encontrou na natureza um espaço de reconstrução pessoal e transformou materiais recolhidos em áreas atingidas por queimadas e desmatamento em linguagem artística. A exposição permanece aberta até 10 de janeiro de 2027, com entrada gratuita, e ganha atualidade em meio aos debates sobre mudanças climáticas, queimadas e preservação ambiental.

MAB recebe imersão em mosaico contemporâneo

O Museu de Arte de Brasília (MAB) receberá entre os dias 18 e 20 de novembro o workshop "Poética, Matéria e Expressão", iniciativa voltada à formação artística em mosaico contemporâneo. A atividade integra a programação do evento Mama África e reunirá artistas visuais, designers, arquitetos, mosaicistas e interessados em explorar novas possibilidades de criação a partir dessa linguagem. A proposta combina reflexão conceitual e prática de ateliê, permitindo que os participantes desenvolvam obras autorais utilizando materiais como mármore, granito, ardósia, cerâmica e pastilhas coloridas. A programação inclui palestra sobre o mosaico contemporâneo na arquitetura e nas artes visuais, além de etapas de concepção, corte, montagem e acabamento das peças produzidas durante a imersão. Ao final, os trabalhos serão apresentados em uma exposição no próprio MAB. Realizado pelo Estúdio de Mosaico Cida Carvalho, Instituto Alvorada e MAB, o workshop terá apenas dez vagas e aposta da organização para garantir acompanhamento individualizado no processo de criação artística.

DAVI MELLO/DIVULGAÇÃO/ENAP



Enap destaca saberes populares e ancestralidade na construção do Carnaval

DF: Semana de Inovação da Enap debate IA e arte do Carnaval

12ª edição do evento aborda o uso de tecnologias na administração pública

Da **Redação**

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília, realizará, de hoje (10) até quinta-feira (12), a 12ª Semana de Inovação, um evento com mais de 400 horas de programação gratuita.

Entre atividades presenciais e virtuais, a edição de 2026 tem como tema "O Futuro é Coletivo: colaborar para imaginar e realizar futuros sustentáveis e inclusivos".

A realização é da Enap, em parceria com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A escola de samba Unidos do Viradouro, campeã do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro de 2026, promoverá três atividades no eixo Territórios e Comunidades como Sementes do Amanhã, entre oficinas, vivências e uma conversa sobre criação, tradição e saberes coletivos.

A programação começa com uma oficina conduzida pelo carnavalesco Tarcísio Zanon e pelo figurinista Roberto Monteiro. A proposta é mostrar como a pesquisa e os conhecimentos populares podem ser transformados em referências, símbolos e histórias que orientam a criação estética de fantasias da escola.

O diretor de bateria Ruan Pontes comandará uma vivência sobre o universo das baterias de samba. A experiência abordará a relação entre tradição e inovação na criação de ritmos, códigos e conhecimentos transmitidos.

Zanon, Monteiro e Pontes estarão juntos ainda na conversa virtual "Como se constrói um Carnaval? Território, criação e ancestralidade com a Viradouro". Os convidados vão explicar como pesquisa, território, estética e saberes do barracão participam do percurso entre uma ideia e sua realização na avenida.

A Inteligência Artificial (IA) será tema de 41 atividades da 12ª Semana de Inovação, com discussões sobre aplicações da tecnologia no serviço público, além de abordar questões éticas, proteção social e produtividade.

Uma mesa-redonda apresentará ferramentas utilizadas por governos estaduais e municipais para revisar textos oficiais e torná-los mais acessíveis à população.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

ARTHUR FIGUEIREDO



Concerto gratuito reúne canto lírico, piano e interpretação teatral

São Gonçalo recebe Orquestra Filarmônica Metropolitana

Paixões arrebatadoras, ciúmes, desejos, conflitos e grandes tragédias ganham voz no palco do Teatro Sesc São Gonçalo no dia 11 de novembro (quarta-feira), às 19h. A Orquestra Filarmônica Metropolitana apresenta a primeira edição do Ópera Metropolitana, concerto que propõe uma experiência intimista para aproximar o público do universo operístico por meio da música, da interpretação e da dramaturgia. A apresentação terá entrada gratuita com ingressos disponibilizados pela plataforma Sympla. O repertório percorre diferentes estilos da tradição operística, com obras de compositores como W. A. Mozart, Gaetano Donizetti, Giuseppe Verdi, Umberto Giordano, Franz Lehár e Jules Massenet, reunindo referências da música italiana, francesa e de outras tradições europeias. A Direção Musical e a Curadoria são de Nicole Amorim, soprano e solista da Orquestra Filarmônica Metropolitana, com Direção Artística do regente Gustavo Fernandes.

Estado intensifica ações de apoio a municípios

O Governo do Rio de Janeiro está mobilizando diferentes frentes de atuação no acompanhamento aos impactos das fortes chuvas e rajadas de vento registradas desde a tarde do último sábado (07). Em relação às interrupções no fornecimento de energia elétrica, a Secretaria de Defesa do Consumidor e o Procon-RJ estão solicitando esclarecimentos às concessionárias Light e Enel para identificar as localidades mais afetadas, a extensão dos danos e as providências adotadas pelas empresas para normalizar o serviço.

GOVERNO DO RIO



Maquinários em ação para ajudar municípios após chuvas

Fiscalização às concessionárias

O Governo do Estado solicitou às concessionárias um levantamento das regiões atingidas, com informações sobre o número de unidades consumidoras afetadas, o tempo de interrupção do serviço e a previsão de restabelecimento do fornecimento em cada localidade. As empresas também deverão esclarecer quais medidas emergenciais estão sendo adotadas, incluindo o contingente de equipes mobilizadas e as ações para agilizar os reparos na rede elétrica.

Atenção redobrada a Light

O temporal deixou milhares de consumidores sem luz na capital, na Baixada Fluminense, na Região Metropolitana e na Região dos Lagos. Na área de cobertura da Light, também foram registradas interrupções, principalmente em municípios como Nova Iguaçu, Belford Roxo e Queimados.

Rock in Rio nas redes

O Rock in Rio registrou 4,2 milhões de menções nas redes sociais entre 4 e 14 de setembro, segundo levantamento da Polis Consulting, representante oficial da Brandwatch no Brasil. O volume colocou o festival à frente de 16 grandes eventos culturais e musicais analisados, superando Carnaval, Réveillon, Todo Mundo no Rio, festas juninas e Festival de Parintins.

Marcas ampliam alcance

Conteúdos sobre o Rock in Rio publicados por patrocinadores e apoiadores tiveram taxa de interação 2,2 vezes maior que os demais posts das mesmas marcas durante o festival. O estudo da Inconvencional, com dados do Hub.Inc Rock in Rio, analisou 11.222 publicações de 44 marcas no Instagram, TikTok, Facebook e YouTube, entre 21 de agosto e 14 de setembro

Antecipação dá retorno

Marcas que incorporaram o Rock in Rio à comunicação antes do início do festival chegaram aos dias de shows com desempenho de conteúdo até três vezes maior que o das empresas que entraram na conversa mais tarde. Entre patrocinadores, a diferença também foi expressiva: quem dedicou mais de um terço dos posts prévios ao evento alcançou multiplicador de 4,7 vezes.

Segundo fim de semana

A interação com conteúdos ligados ao Rock in Rio cresceu no segundo fim de semana do festival. A taxa média passou de 0,105% no primeiro período para 0,319% no segundo, enquanto o desempenho em relação aos demais posts das marcas avançou de 1,4 para 2,6 vezes. No último dia, 13 de setembro, o índice chegou a 8,4 vezes.

Shows mexem no Spotify

Elton John, Twenty One Pilots, Demi Lovato e Zara Larsson alcançaram suas melhores posições individuais de 2026 no Spotify Charts Brasil após se apresentarem no Rock in Rio. O levantamento do festival, baseado em dados da plataforma e em painel desenvolvido com a Zoox, identificou ainda avanços de outros artistas no ranking brasileiro nos dias seguintes aos shows já.

Fãs seguem os artistas

O impacto dos shows também apareceu nas redes sociais. Nas 48 horas seguintes às apresentações, Hwasa ganhou 84 mil seguidores no Instagram, Zara Larsson somou 68 mil e Stray Kids, 64 mil. No TikTok, Stray Kids alcançou 128 mil seguidores, Zara Larsson 52 mil e Laufey, 30 mil, no mesmo intervalo.

OCTACÍLIO BARBOSA/ALERJ



Tutuca: 'Finalidade é conhecer os projetos de concessão em planejamento'

Estado repassará à próxima gestão estudo sobre concessão de gás

Contratos com empresa espanhola se encerram em julho do ano que vem

Da **Redação**

A gestão do governador interino Ricardo Couto vai entregar ao próximo governo dois estudos para embasar a decisão sobre o futuro da distribuição de gás natural no Estado do Rio de Janeiro, atualmente operada pela Naturgy. Os contratos com a empresa espanhola se encerram em julho de 2027.

A Fundação Getulio Vargas (FGV) deve apresentar, até 30 de novembro, o Plano Estadual de Gás e cenários com estimativas de valores de outorga. Já a International Finance Corporation (IFC), ligada ao Banco Mundial, realiza a avaliação da base de ativos da concessão, com diagnóstico previsto para fevereiro de 2027. As informações foram apresentadas pelo subsecretário-geral da Casa Civil, Sergio Pimentel, em audiência pública da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nesta segunda-feira (09).

A reunião foi convocada em meio à discussão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que prevê déficit de R$ 13,98 bilhões. O objetivo, de acordo com o presidente do colegiado, deputado Gustavo Tutuca (PP), foi conhecer os projetos de concessão em planejamento pelo Executivo, os prazos de vigência dos contratos atuais e o potencial de arrecadação dessas parcerias.

"Além de atrair investimentos e melhorar os serviços prestados à população, as concessões podem representar uma importante fonte de receita, especialmente por meio do pagamento de outorgas. Diante do cenário fiscal do Rio de Janeiro, é necessário avaliar o potencial dessas receitas, a previsão de ingresso nos cofres públicos e os compromissos financeiros decorrentes dos contratos", afirma Tutuca.

Segundo Pimentel, a gestão interina optou por não decidir entre prorrogar o contrato ou realizar nova licitação, deixando a escolha para o governador eleito, deputado Douglas Ruas (PL), que toma posse em 6 de janeiro. O subsecretário também detalhou a diferença entre os dois estudos.

"A FGV vai entregar o Plano Estadual de Gás, que abrange todo o escopo dessa prestação de serviço no estado, e vai apresentar cenários com alternativas em relação à prorrogação ou a uma eventual licitação".

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



André e Tarcísio estiveram reunidos em agenda oficial nesta segunda(9)

Eleição da presidência da Alesp entra no radar de Tarcísio

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esteve reunido na segunda-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, com o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), eleito para o Senado a partir de 2027. A sucessão no comando da Alesp está entre os temas das articulações políticas desde o fim das eleições. Com 27 deputados, o PL tem a maior bancada da Casa e pretende manter a presidência no próximo biênio, mas enfrenta divergências internas. Rodrigo Aschiuchi e Rogério Franco, próximos a André do Prado e Valdemar Costa Neto, estão entre os cotados. Alex Madureira e Thiago Auricchio são alternativas defendidas por parlamentares mais experientes. A ala bolsonarista também busca espaço e considera Tenente Coimbra como possível candidato. Marcos Damásio e Ricardo Madalena são outros nomes citados nas negociações. A eleição da Mesa Diretora está prevista para fevereiro.

PEC prevê autonomia à advocacia pública

O deputado federal Rui Falcão (PT-SP) pediu à Câmara a inclusão da PEC 82/2007 na pauta de votação do Plenário. A proposta prevê autonomia funcional, administrativa e financeira para órgãos da advocacia pública e garantias a seus integrantes. O requerimento não significa que a PEC será votada: solicita apenas que a Presidência a coloque na Ordem do Dia. O texto está pronto para análise do Plenário desde 2014 e tramita há 19 anos. Em agosto, recebeu a PEC 17/2024, sobre autonomia orçamentária das procuradorias.

ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Pedido para votação da PEC é de Rui Falcão (PT-SP)

Audiência sobre os mananciais do Jaguari

A Assembleia Legislativa de São Paulo realiza nesta terça-feira (10), das 10h às 14h, audiência pública sobre o PL 413/2026, enviado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A proposta cria uma área de proteção dos mananciais do Jaguari, abrangendo partes de Arujá, Guarulhos, Igaratá, Jacareí, Monteiro Lobato, Santa Isabel e São José dos Campos. O texto estabelece regras para ocupação do solo, construções e recuperação ambiental, além de metas para a qualidade da água até 2035. O debate ocorrerá no Auditório Franco Montoro, na Alesp.

Educação estabelece regras para tempo integral

A Secretaria da Educação de São Paulo homologou novas regras para escolas de tempo integral. A jornada deverá ter pelo menos sete horas diárias ou 35 semanais, com atividades integradas ao projeto pedagógico. A norma proíbe selecionar alunos por desempenho ou comportamento e abrange escolas públicas e privadas do sistema estadual. As unidades terão até o início do ano letivo de 2028 para se adequar às regras.

Trecho Rodoanel Norte

O governo de São Paulo adiou para abril de 2027 a entrega dos 20 km finais do Rodoanel Norte. A previsão inicial era setembro de 2026, depois alterada para dezembro. Segundo a Artesp, as obras estão quase 80% concluídas. A agência atribui o adiamento às chuvas. Abril de 2027 é o prazo previsto no contrato original da obra.

300 vagas Metro e Trem

A Motiva oferece mais de 300 vagas de emprego nas linhas 4-Amarela, 5-Lilás, 8-Diamante e 9-Esmeralda. Há oportunidades para agentes de atendimento e segurança e profissionais de manutenção. As inscrições podem ser feitas pelo site da empresa. Também haverá recebimento de currículos nas estações Santo Amaro, dia 10, e Pinheiros, dia 11

Estrutura Orçamentária

O governoador Tarcísio de Freitas reorganizou a estrutura orçamentária da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Decreto publicado na segunda-feira (9) estabelece 11 unidades orçamentárias, incluindo Cetesb, DER e Fundação Florestal, e autoriza dirigentes de subsecretarias a realizar licitações, assinar contratos e convênios.

Gestão Governo Digital

O governo também alterou a estrutura administrativa da Secretaria de Gestão e Governo Digital. Decreto publicado na segunda-feira (9) inclui a Escola de Governo e diretorias de inovação e preservação nos sistemas financeiros e orçamentários. A medida também atualiza unidades ligadas à transformação digital e ao atendimento público.

Prêmio SP de Literatura

A Secretaria da Cultura de SP publicou a segunda(9) a lista definitiva de 312 inscrições habilitadas e 60 inabilitadas para o Prêmio São Paulo de Literatura 2026. Serão escolhidos 20 finalistas, dez em cada categoria, dos quais dois vencerão e receberão R$ 200 mil cada. A premiação contempla romances publicados em 2025. A data do resultado ainda não foi anunciada.

Crimes em Criptoativos

A Academia de Polícia Civil de São Paulo abriu 25 vagas para um curso de investigação de crimes envolvendo criptoativos, como moedas digitais. As inscrições seguem até 17 de novembro, pela intranet da corporação. A capacitação será realizada no dia 19, em ambiente virtual, com oito horas-aula, e é destinada a policiais civis de todas as carreiras.

DIVULGAÇÃO/SABESP



Sabesp anunciou R$ 50 milhões para tratar água em Itapeva.

Deputada cobra explicações sobre contaminação da água em Itapeva

Análises identificaram protozoário em quatro pontos da rede de água da cidade

Por **Andre Souza**

A deputada estadual Mônica Seixas (PSOL) apresentou, na segunda-feira (9), dois requerimentos de informação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para cobrar explicações sobre a contaminação da água em Itapeva. Os documentos são direcionados às secretarias estaduais da Saúde e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Entre setembro e o início de novembro, o município registrou mais de 4,3 mil atendimentos por gastroenterite. Análises do Instituto Adolfo Lutz, divulgadas em 4 de novembro, identificaram o protozoário Cryptosporidium em quatro dos dez pontos examinados na rede de abastecimento.

As amostras positivas foram encontradas no Centro, Jardim Maringá, Vila Nova e Bairro de Cima. O microrganismo pode provocar infecções intestinais e apresenta resistência aos níveis usuais de cloro empregados no tratamento da água. A relação entre a contaminação e todos os casos de gastroenterite ainda não foi comprovada.

Nos requerimentos, a parlamentar questiona quando o governo estadual tomou conhecimento do problema, quais medidas foram adotadas e se houve falhas anteriores nas estações de tratamento Pilão e Aranhas.

A deputada também solicita informações sobre as fiscalizações realizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) desde 2024, eventuais irregularidades identificadas e possíveis penalidades aplicadas à concessionária.

Em manifestação pública de 31 de outubro, a Sabesp informou que mais de 230 amostras coletadas apresentaram resultados dentro dos padrões de potabilidade. Posteriormente, o Instituto Adolfo Lutz identificou o protozoário em novos pontos da rede.

Em 5 de novembro, a companhia anunciou investimentos de R$ 50 milhões, incluindo a instalação de cinco unidades de ultrafiltração. Também informou a suspensão temporária da cobrança das tarifas de água e esgoto por 30 dias e medidas emergenciais de abastecimento.

Mônica Seixas quer saber se os investimentos já estavam previstos antes da crise, quais são os prazos de execução e como os consumidores serão compensados. Os requerimentos também solicitam dados sobre internações, possíveis mortes e ocorrências semelhantes em outros municípios paulistas.

CORREIO NORDESTE

AGÊNCIA BRASIL



Mineração e pesca são riscos para biodiversidade marinha

Proteção dos montes oceânicos mobiliza o Nordeste

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizou, na última sexta-feira (6), em Natal, a primeira consulta pública sobre a criação de 3 novas unidades de conservação nos Montes Oceânicos, entre o Rio Grande do Norte e o Ceará. A próxima reunião será em Fortaleza. As áreas propostas somam 18.219.322 hectares, cerca de 180 mil km², e incluem dois Refúgios de Vida Silvestre e a Área de Proteção Ambiental dos Montes Oceânicos. As formações chegam a 5 mil metros e abrigam mais de 100 espécies. Os estudos para criação das unidades começaram em 2016. Segundo o ICMBio, a pesca industrial e a mineração marinha ameaçam a biodiversidade. Nos refúgios, atividades econômicas não serão permitidas. Na APA, dependerão de avaliação socioambiental. O órgão informou que a pesca artesanal não será restringida, pois ocorre fora dos limites propostos.

Exportações do Piauí crescem 20% em 2026

As exportações do Piauí somaram US$ 1,3 bilhão entre janeiro e outubro de 2026, alta de 20% em relação ao mesmo período de 2025, quando o estado movimentou US$ 1,1 bilhão. Os dados da Balança Comercial foram divulgados pelo Governo do Piauí. No acumulado do ano, o volume comercializado chegou a 3,1 milhões de toneladas. Em outubro, as vendas externas totalizaram US$ 152,3 milhões, enquanto as importações ficaram em US$ 9 milhões, gerando superávit de US$ 143,3 milhões.

ASCOM PI



O estado manteve um saldo comercial positivo

Ceará destina R$ 3,3 milhões à Polícia Civil

O Governo do Ceará entregou 1.386 pistolas Glock e 2 veículos à Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE). O investimento superou R$ 3,3 milhões e integra o programa Ceará Contra o Crime. A solenidade ocorreu no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), em Fortaleza. Uma van será usada como unidade móvel de atendimento às mulheres, com atuação junto às Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs). O veículo foi adquirido com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Plataforma amplia monitoramento climático

O Governo de Sergipe lançou, na segunda-feira (9), a plataforma ClimaSE, que reúne dados de 52 estações meteorológicas e permite consultar as condições do tempo nos 8 territórios do estado. A ferramenta apresenta informações sobre chuva, temperatura, vento, pressão atmosférica e umidade do ar. Também oferece um canal da Defesa Civil para envio de alertas e orientações preventivas.

Construção

O governo da Bahia autorizou, no último domingo (8), convênio para a construção de um Hospital Municipal em Gentio do Ouro, no interior do estado. O investimento previsto é de R$ 22,4 milhões, por meio de parceria entre a Secretaria da Saúde (Sesab) e a prefeitura. A unidade será construída na sede do município.

Ouvidoria

A Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE-PI) registrou tempo médio de 9,5 dias para responder às manifestações da população entre abril e setembro deste ano. O resultado apresentado é inferior às médias federal, de 15,9 dias, estadual, de 12,6 dias, e municipal, de 23,1 dias, segundo o Boletim de Indicadores da instituição.

Saúde

A Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) publicou, na última semana, uma nota técnica com orientações sobre prevenção, transmissão e identificação da mpox. O documento recomenda evitar contato com lesões de pessoas infectadas e não compartilhar objetos pessoais. Em 2026, o estado confirmou 40 casos da doença, sem registro de mortes.

Parceria

O Projeto Corais de Alagoas firmou parceria com a operadora Ecoscuba e o Instituto do Meio Ambiente (IMA) para retomar os mergulhos na Piscina do Amor, na praia de Ponta Verde, em Maceió. A atividade permitirá conhecer o berçário de corais e acompanhar ações de restauração dos recifes. O local estava fechado desde 2015.

Seminário

A Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ-MA) realizará, em 19 de novembro, o seminário "Novos Horizontes Tributários: desafios e perspectivas do IBS", em São Luís. O evento terá apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA) e discutirá a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Oficina

O Circuito Penedo de Cinema promove, de terça a sexta-feira, oficinas de edição, finalização e produção audiovisual em Penedo, Alagoas. As atividades são destinadas a pessoas inscritas em etapas anteriores dos projetos. A programação inclui a montagem de 2 curtas-metragens, com imagens gravadas pelos alunos.

MARCOS RODRIGUES



Entre os reservatórios com maior volume estão Jacarecica II, com 90,7%

Quatro barragens de Sergipe superam 70% do volume útil

Estiagem atinge lavoura, mas abastecimento segue normal

Da **Redação**

Quatro dos 6 reservatórios monitorados pelo Governo de Sergipe estão com mais de 70% do volume útil e em situação normal neste momento. Dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac), divulgados indicam que o abastecimento humano está preservado na maior parte do interior, apesar da estiagem associada ao El Niño. Na Grande Aracaju, a barragem do Poxim registra 21,4% e está em alerta. Jacarecica II tem 90,7% do volume útil; Governador Dionísio Machado, em Lagarto, 82,8%; Governador João Alves Filho, na região de Campo do Brito e Itabaiana, 75,3%; e Jabiberi, em Tobias Barreto, 71,7%. Os 4 estão classificados como normais. Jacarecica I registra 45,9% e está em atenção. Os dados de Jacarecica II são de 2 de novembro; os de Governador Dionísio Machado e Jabiberi, de 8 de novembro. Governador Dionísio Machado e Jabiberi contribuem para o abastecimento de Lagarto, Simão Dias e Tobias Barreto, respectivamente, e atendem perímetros irrigados. Governador João Alves Filho e Jacarecica II fornecem água ao agreste. Jacarecica I atende à irrigação, enquanto Poxim integra o sistema de Aracaju. A Defesa Civil pretende buscar apoio da Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe (Coderse) para avaliar a redução da vazão agropecuária em Jacarecica I, se necessário priorizar o consumo humano.

DIFICULDADES

A estiagem afeta a agricultura e a pecuária no interior. O Estado distribui material forrageiro e palma forrageira e limpa aguadas usadas para armazenar água para animais. Segundo o Governo, 14 municípios decretaram emergência. Um decreto estadual está em preparação.

Recursos previstos para o Verão Sergipe serão destinados ao enfrentamento da estiagem, e a programação do evento não será realizada neste período.

Na Grande Aracaju, o Comitê Estadual de Gerenciamento de Crise (Cegec) discutiu ações diante da redução do volume do Poxim. Estão previstas a retomada do sistema Poxim II, a perfuração de 7 poços e a conclusão da adutora de Nossa Senhora do Socorro até o fim de novembro. O Governo articula com a União investimentos na Adutora do São Francisco.

CORREIO NORTE

ASCOM PARÁ



Fiscalização interceptou cargas em Conceição do Araguaia

Sefa retém cargas irregulares em cidades paraenses

A Secretaria da Fazenda do Pará (Sefa) apreendeu 63 toneladas de sucata de aço e milho e 32 toneladas de madeira em fiscalizações em Conceição do Araguaia e Cachoeira do Piriá. Na primeira cidade, foram retidas 31 toneladas de sucata avaliadas em R$ 170.147,74. Fiscais identificaram irregularidades fiscais e falta de ICMS sobre o frete. Dois Termos de Apreensão e Depósito (TADs) somaram R$ 31.229,54. No mesmo posto, foram apreendidas 48 toneladas de milho, avaliadas em R$ 67.767,87. O produto seguia de Santana do Araguaia (PA) para Machados (PE). Houve falta de recolhimento antecipado do ICMS e do imposto sobre o transporte. Três TADs somaram R$ 19.509,52. Após o pagamento, a carga foi liberada. Em Cachoeira do Piriá, fiscais retiveram 32 toneladas de madeira sem a Guia Florestal Interestadual, exigida para o transporte florestal.

Amapá reforça combate a incêndios

O Governo do Amapá intensificou o monitoramento, a fiscalização e o combate às queimadas e aos incêndios florestais em Oiapoque. A força-tarefa reúne órgãos estaduais e atua com a Prefeitura e o Governo Federal. O trabalho inclui combate direto aos focos pelo Corpo de Bombeiros Militar, distribuição de água potável e alimentos, ações de saúde, educação ambiental e repressão a crimes ambientais. O Painel do Fogo Amapá monitora as ocorrências em tempo real e ajuda a direcionar as equipes.

ASCOM AP



Sema integra mobilização com monitoramento por satélite

Comissão aprova R$ 115 milhões para Roraima

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou projeto que libera R$ 115 milhões do Orçamento de 2026 para atender ao aumento da imigração de venezuelanos em Roraima. A proposta, relatada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), ainda será analisada pelo Plenário do Congresso Nacional. O crédito será dividido entre três ministérios: Justiça e Segurança Pública, que receberá 60% do valor; Saúde, com 31,3%; e Educação, com 8,7%. Os recursos serão aplicados nas áreas de educação, segurança pública e sistema prisional.

Segurança Pública monitora aplicação do Enem

A Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA) realizou o I Workshop Robotech-In, em Manaus. Durante o evento, foi apresentado o EduBot, robô humanoide desenvolvido pela empresa AMZ AI Robotics. A parceria prevê a criação do Laboratório Avançus, voltado à pesquisa em robótica e inteligência artificial, com aplicações nas áreas de educação.

CNH

O governo do Amapá entregou 104 Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) a moradores de Oiapoque. A ação foi realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito, durante o evento TCE na Comunidade, na Escola Estadual Joaquim Nabuco. O programa Habilita Amapá oferece a primeira habilitação sem custos para pessoas de baixa renda.

Concurso

Produtores e agroindústrias de Rondônia podem se inscrever até 29 de novembro no 5º Concurso de Qualidade dos Queijos de Rondônia. A disputa será em 12 de dezembro, em Ariquemes, e busca reconhecer a produção local e incentivar boas práticas. A iniciativa tem apoio da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Participação

A população de Palmas pode enviar sugestões até 30 de novembro para definir os temas da Agenda Regulatória de 2027. A consulta foi aberta pela Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos de Palmas (ARP). A proposta reúne 7 assuntos sobre água e esgoto, transporte coletivo, limpeza urbana e outras.

Saúde

O governo do Amazonas promove, durante novembro, um ciclo gratuito de palestras sobre saúde masculina em Manaus. A iniciativa da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), por meio do programa +RespirAR, aborda prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, além da importância dos exames periódicos.

Saldo

O primeiro domingo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 terminou sem prisões no Pará. Segundo o balanço da operação, houve duas interrupções no fornecimento de energia elétrica, resolvidas sem afetar a aplicação das provas. Mais de 4 mil agentes de segurança pública participaram da ação em todo o estado.

Projetos

Representantes do Ministério da Saúde estiveram em Parintins (AM), na última sexta-feira (6), para acompanhar projetos do Governo Federal. A agenda incluiu a Oficina Ortopédica, a Maternidade do Baixo Amazonas e a revitalização da Unidade Básica de Saúde (UBS) Valdir Viana. A equipe também realizou atividades em comunidades.

ASCOM AC



A participação ocorreu durante a mesa-redonda de Eletrificação

Acre quer ampliar energia solar em comunidades

Iniciativa reúne sistemas isolados e prevê garantias para atrair investidores

Da **Redação**

O Acre apresentou, na segunda-feira (9), na abertura da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antalya, na Turquia, medidas para ampliar o acesso à energia limpa em comunidades isoladas da Amazônia e atrair financiamento internacional. O secretário de Estado de Meio Ambiente, Leonardo Carvalho, participou da mesa-redonda Financiamento para Eletrificação, promovida pela Coalizão Under2 e pelo Climate Group. O encontro debateu formas de financiar a transição energética.

Carvalho destacou que Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus não têm acesso por estrada nem conexão com o Sistema Interligado Nacional (SIN). Nessas localidades, a eletricidade depende de usinas termelétricas a diesel, combustível transportado por balsas pelos rios amazônicos. Na seca, a redução do nível dos rios dificulta a navegação e pode exigir o envio de combustível em aeronaves. O secretário citou o naufrágio de uma balsa com cerca de 15 mil litros de diesel no rio Tarauacá, em Jordão, em abril de 2026. Entre as experiências está a usina solar com baterias instalada na Vila Restauração, em Marechal Thaumaturgo. Antes, a comunidade recebia energia por algumas horas ao dia; com o sistema, passou a ter fornecimento 24 horas. Carvalho citou o Luz para Todos e o Mais Luz para o Acre, instituído pela Lei nº 4.280/2023, que subsidia a conta de famílias de baixa renda atendidas por sistemas fotovoltaicos. O Plano de Transição Energética do Estado prevê energia solar em prédios públicos e a substituição gradual da frota oficial por veículos elétricos e híbridos.

Para ampliar os projetos, a proposta do Acre é reunir sistemas isolados em uma carteira única de usinas solares com baterias. O modelo prevê combinar recursos favorecidos, aportes filantrópicos e garantias para reduzir riscos aos investidores. O Estado participaria da manutenção de subsídios a famílias vulneráveis, do licenciamento ambiental e da continuidade das políticas públicas.

A mesa-redonda reuniu governos, especialistas e instituições internacionais para discutir financiamento da eletrificação. A governadora Mailza Assis lidera a delegação acreana na COP31.

CORREIO SUL

MONTE CASTELO – DIVULGAÇÃO/SDC



Dos 54 municípios atingidos, 11 decretaram situação de emergência

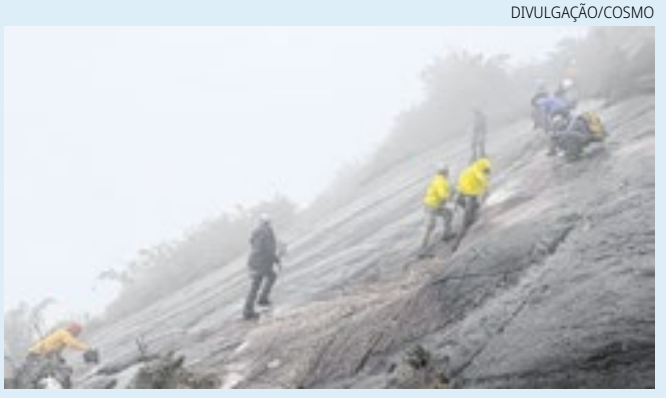
Após temporais em SC, 278 estão desabrigados e 75 desalojados

As chuvas que atingiram Santa Catarina desde sábado (7) provocaram alagamentos, enxurradas e deslizamentos em 54 municípios. Onze cidades decretaram situação de emergência, e 836 habitações foram afetadas. O balanço aponta 278 pessoas desabrigadas e 75 desalojadas. Rio do Sul concentra os maiores danos, com 578 casas atingidas e 189 pessoas desabrigadas. Abdon Batista, Bocaina do Sul e Vargem solicitaram ajuda ao governo estadual, que prevê distribuir colchões, cestas básicas, kits de acomodação, limpeza e higiene, além de água potável. A Defesa Civil Estadual monitora a situação e prevê o retorno de temporais isolados entre quarta (11) e quinta-feira (12). As áreas com maior possibilidade de chuva forte são o Extremo-Oeste e o Oeste. Na quinta, as tempestades podem avançar até os Planaltos e o Vale do Itajaí, com risco de vento, de chuva intensa e de alagamentos.

PR instala corrimãos no Morro do Anhangava

O Instituto Água e Terra (IAT) instalou 30 degraus de aço e 100 metros de correntes no Morro do Anhangava, no Parque Estadual da Serra da Baitaca, entre Piraquara e Quatro Barras, no Paraná. A estrutura foi montada em parceria com o Corpo de Socorro em Montanha (Cosmo) para dar apoio aos visitantes em um trecho rochoso de 100 metros e reduzir o risco de acidentes. A intervenção também busca evitar o pisoteio da vegetação nativa. A rampa foi dividida em nove segmentos. A expedição reuniu 26 pessoas.

DIVULGAÇÃO/COSMO



A estrutura tem 30 degraus e 100 metros de correntes

Voltará a chover na Região Sul na quarta-feira

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a Região Sul terá sol hoje (10), com possibilidade de geada nas serras Gaúcha e Catarinense. À tarde, a umidade do mar favorece chuva isolada no leste do Paraná e de Santa Catarina. À noite, instabilidades da Argentina podem provocar precipitação em Uruguaiana (RS). Amanhã (11), haverá nuvens nos três estados. Pode chover no leste e noroeste do Paraná e no leste catarinense. As temperaturas sobem: Curitiba terá máxima de 21 °C; Porto Alegre, de 28 °C; e Florianópolis, de 25 °C.

SC: indígenas têm lavoura livre de transgênicos

Produtores da Terra Indígena Xapecó passaram a usar sementes convencionais fornecidas pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). A mudança foi registrada na Operação Quimera, cujo relatório seguiu ao Ministério Público Federal (MPF). O Ibama analisou cinco locais e não detectou proteínas transgênicas. O órgão recomenda realizar o monitoramento a cada safra.

Japão no Rio Grande do Sul

O governador em exercício do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), recebeu o embaixador do Japão, Yasushi Noguchi, ontem (9), no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS). A reunião tratou da cooperação em biocombustíveis e do comércio. O cônsul e chefe do Escritório Consular do Japão em Porto Alegre, Naoki Sasahara, também participou.

Crime em frente ao filho

A Justiça decretou a prisão preventiva do investigado pela morte de Fernando Gomes da Silva, em Balneário Camboriú (SC), após pedido do Ministério Público de Santa Catarina. A decisão foi tomada em audiência de custódia na noite de domingo (8). Fernando morreu após ser agredido em uma concessionária, em frente à esposa e ao filho.

Feirão de empregos

A Feira Emprega Transporte oferecerá mais de 800 vagas na quarta-feira (11), das 8h às 15h, no Sest Senat de Curitiba (PR). A ação reúne mais de 20 empresas e é organizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda e pelo Sest Senat. Há oportunidades para primeiro emprego, aprendizagem e recolocação profissional.

Desligamento programado

A Estação de Tratamento de Água Menino Deus será desligada às 22h de hoje (10) para obras de ampliação do abastecimento em Porto Alegre (RS). O Departamento Municipal de Água e Esgotos fará oito serviços até a madrugada de quinta-feira (12). A ação prepara a instalação de duas bombas. O sistema atende cerca de 485 mil pessoas.

Tratamento de esgoto

O Tribunal de Contas de Santa Catarina homologou o termo para definir o destino dos efluentes da Estação de Tratamento de Esgoto Lagoa da Conceição e desativar a Lagoa de Evapoinfiltração. O acordo envolve a prefeitura de Florianópolis, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento e órgãos ambientais e reguladores.

Londrina Esporte Clube

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou por unanimidade, ontem (9), o Projeto de Lei nº 223/26, que reconhece o Londrina Esporte Clube como Patrimônio Histórico, Cultural e Esportivo do estado. Fundado em 5 de abril de 1956, o clube recebeu o reconhecimento após parecer favorável do relator, deputado Pedro Paulo Bazana (PSD).

MAURÍCIO TONETTO/SECOM



Leite destacou governança, capacidade técnica e cooperação

Rio Grande do Sul detalha projetos de resiliência climática

Iniciativa reúne mais de 240 projetos e busca ampliar os investimentos

Da **Redação**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apresentou a experiência do Estado na estruturação de projetos de reconstrução e resiliência climática durante o Fórum de Investimento Subnacional da Under2 Coalition, na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antália, na Turquia. A apresentação abordou medidas adotadas após as enchentes de maio de 2024.

As enchentes atingiram cerca de 90% do território gaúcho e afetaram quase 2 milhões de pessoas. Em resposta, o governo criou o Plano Rio Grande, estratégia com mais de 240 projetos de reconstrução, preparação para eventos extremos, adaptação e resiliência climática.

Parte do financiamento veio do acordo com o governo federal que suspendeu o pagamento da dívida estadual com a União. A medida manteve no Rio Grande do Sul recursos estimados em aproximadamente US$ 3 bilhões, cerca de R$ 15 bilhões. Leite destacou a necessidade de fortalecer a capacidade institucional para planejar e executar as intervenções.

A governança do Plano Rio Grande reúne órgãos públicos, sociedade civil e especialistas. Entre as instâncias estão o Conselho do Plano Rio Grande, que acompanha as ações, e o Comitê Científico, formado por integrantes da academia que ajudam a analisar e priorizar projetos.

O Estado recrutou mais de 300 profissionais de engenharia, arquitetura, geologia e hidrologia para avaliar necessidades regionais, elaborar projetos e apoiar prefeituras. Também organizou um consórcio de empresas, com consultorias como a Deloitte, para identificar intervenções, definir prioridades e preparar propostas para receber investimentos.

O fórum reuniu governos, investidores e instituições financeiras para discutir a ampliação do financiamento climático em Estados e regiões. A programação incluiu o Finance Accelerator for States and Regions (FASTR), iniciativa voltada a ampliar o suporte técnico e financeiro a governos locais.

Um dos desafios debatidos foi a dificuldade de Estados e municípios em estruturar projetos para captar recursos destinados a infraestrutura, transporte, energia e adaptação climática. Leite defendeu a cooperação entre governos.

CORREIO
NO MUNDO

MOLLY RILEY/THE WHITE HOUSE



Americano reconheceu impacto do ICE na derrota nas midterms

Trump assume que caça aos imigrantes foi "dura demais"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admitiu em entrevista concedida neste domingo (8) que sua política de deportação em massa de imigrantes foi "dura demais". Ele fez a declaração à emissora CBS poucos dias após a derrota de seu Partido Republicano nas eleições legislativas de meio de mandato.

"Acho que foi dura demais", respondeu o presidente ao ser questionado no programa "60 Minutes" sobre suas políticas para os imigrantes, segundo trechos divulgados pela emissora nas redes sociais.

Embora o presidente norte-americano tenha conquistado certo apoio interno por reforçar a fronteira sul dos Estados Unidos, a ofensiva agressiva de seu governo para deportar milhões de imigrantes sem documentação gerou críticas generalizadas.

Nomeação contradiz a fala de Trump

No entanto, na última sexta-feira (6), Trump nomeou Stephen Miller — o idealizador dessa política de linha-dura — como seu chefe de gabinete, sinalizando uma reação combativa e sem tréguas após a derrota eleitoral dos republicanos. Miller tornou-se associado a episódios em que agentes de imigração, usando máscaras, cometeram atos de violência; ele chegou a apoiar agentes federais que, no início deste ano, dispararam contra dois americanos, causando-lhes a morte.

GAGE SKIDMORE FROM PEORIA VIA WIKIMEDIA COMMONS



Stephen Miller foi nomeado chefe de gabinete de Donald Trump

Democratas conquistaram votos dos latinos

Os democratas arrematataram 69% dos votos do eleitor latino para a Câmara de Deputados, aumento de 28 pontos percentuais em relação a 2024, segundo as projeções do jornal The New York Times. Todos os grupos raciais, sem exceção, aumentaram seu apoio ao Partido Democrata. Nenhum deles de maneira tão expressiva como os latinos. No Texas, o segundo estado americano com maior população latina, atrás da Califórnia, 70% desse eleitorado apoiou os democratas na corrida para o Senado, aumento de 32 pontos percentuais em relação a 2024.

Papa celebra missa para 2 milhões de argentinos

Seguindo com a viagem pela América do Sul, o Papa Leão XIV realizou missa histórica na Argentina. Após visitar uma instituição de apoio a pessoas com deficiência em Claypole, o pontífice se dirigiu ao Monumento dos Espanhóis, em Buenos Aires, para celebrar a missa para mais de 2 milhões de argentinos. Com cerca de 55% da população declarada católica, a Argentina instituiu feriado para os dias de visita do papa.

Coalizão governamental

Designado para formar um novo governo em Israel, Gadi Eisenkot disse no último domingo (8) que está aberto à possibilidade de o primeiro-ministro em fim de mandato, Binyamin Netanyahu, e alguns de seus aliados de extrema direita integrarem uma coalizão governamental, desde que permaneçam sob o seu comando político.

Momento pede união

Eisenkot, ex-chefe das Forças Armadas, foi o principal adversário do atual premiê nas eleições legislativas israelenses, realizadas em 27 de outubro, que terminaram sem que nenhum dos blocos políticos conquistasse maioria no Parlamento. Ele utilizou essa proposta de união para trazer o assunto à tona do debate político do país.

Binyamin Netanyahu

"Se os membros do Likud e do Partido Sionista Religioso realmente acreditam que este é um momento de união, como disseram ao presidente, não consigo conceber nenhuma razão pela qual não apoiariam um governo sob a minha liderança e os princípios que apresentei", disse Eisenkot, em referência ao partido de Netanyahu.

"Porta está aberta"

Ele também fez referência à legenda do ministro das Finanças, o extremista Bezalel Smotrich. "Minha porta está aberta e estendo minha mão, de todo o coração e com plena disposição, a todos que compreendem a gravidade deste momento", afirmou Eisenkot durante cerimônia no gabinete presidencial, que remeteu ao momento de isolamento de Israel.

Gadi Eisenkot

O presidente Isaac Herzog indicou Eisenkot, no último sábado (7), para tentar formar um novo governo, após consultar os partidos representados no Knesset, o Parlamento israelense.

"Estamos em estado de emergência e nos aproximando de um ponto sem retorno para o Estado de Israel", afirmou Gadi Eisenkot.

Isolamento internacional

"Precisamos formar um governo de emergência nacional. Isso exigirá medidas políticas criativas e pouco convencionais. Estamos em meio a uma crise diplomática devastadora. Até mesmo nossos amigos mais próximos e aliados estratégicos estão dizendo que a relação com Israel precisa ser reavaliada", afirmou Eisenkot.

REUTERS/FOLHAPRESS



Donald Trump afirma que retomada da guerra é altamente improvável

Trump prevê encontro com Putin e Xi por fim da guerra com Irã

Americano diz que Teerã quer negociar acordo para encerrar conflito

Por **Folhapress**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (8) que deverá se reunir com os líderes da Rússia, Vladimir Putin, e da China, Xi Jinping, para falar sobre o fim da guerra no Irã. Os três estarão na cúpula da Ásia-Pacífico em Shenzhen, na China, na próxima semana.

"Uma das reuniões, acho, será com o presidente Putin e o presidente Xi, e isso será interessante", disse Trump a jornalistas. "Vamos falar sobre muitas coisas, incluindo a desnuclearização. Estamos tentando acabar com a guerra no Irã", acrescentou.

O Kremlin afirmou, em 21 de outubro, que uma reunião trilateral inédita entre os três líderes estava sendo preparada. Segundo o jornal Wall Street Journal, Putin gostaria de usar o encontro para negociar um acordo de paz na Ucrânia em termos favoráveis à Rússia, que invadiu o vizinho em 2022.

Em entrevista à CNN neste domingo, Trump classificou como "altamente improvável" a possibilidade de retomada dos confrontos com o Irã, mas condicionou a decisão à assinatura de um acordo que considere satisfatório.

"Eu faria isso se fosse necessário, mas nós os atingimos com muita força. Eu os atingi com tanta força. Vocês não sabem o quanto", afirmou. O americano ameaçou retomar os ataques nas últimas semanas, e a imprensa americana noticiou que os confrontos poderiam recomeçar após as eleições de meio de mandato da semana passada.

Na sexta-feira (6), o presidente também afirmou que Teerã deseja negociar um acordo para encerrar a guerra. "Estamos tratando com eles agora. Eles querem muito fazer um acordo", declarou, em West Palm Beach, na Flórida.

No mesmo dia, o governo americano anunciou uma recompensa de até US$ 20 milhões (R$ 110,3 milhões) por informações sobre o programa nuclear iraniano, com possibilidade de realocação dos informantes. O anúncio foi feito pelo Comando Central das Forças Armadas dos EUA, que informou que a oferta integra o programa Recompensas pela Justiça, do Departamento de Estado.

Trump voltou a afirmar que as forças americanas praticamente destruíram o programa nuclear iraniano. "Se não tivéssemos atingido o Irã, Israel não existiria hoje", disse. Segundo ele, caso Teerã tivesse armas nucleares, teria "destruído o Oriente Médio".

O presidente também afirmou no início da semana que ainda precisava "cuidar" de um ou dois alvos no Irã, entre eles a chamada "Montanha da Picareta", no centro do país. O local é suspeito de abrigar uma instalação nuclear, o que Teerã nega.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Jonathan Jesus e Phillipe Gabriel se cumprimentam no hotel da Seleção

Phillipe Gabriel, goleiro sub-20 do Vasco, integra a Seleção Brasileira

A Seleção Brasileira começou a se apresentar em Singapura no domingo (8) para a última Data FIFA de 2026. Os primeiros atletas a se juntar a delegação no país asiático foram André Luiz, Arthur Dias, Jonathan Jesus, Gabriel Bontempo e Pedro Morisco. Mais tarde, apresentaram-se Bruno Guimarães, Bento e Gabriel Magalhães. A equipe estará completa até terça-feira (10). O primeiro treino da Amarelinha foi realizado nesta segunda-feira (9), no Estádio Japan Besar, onde todas as atividades acontecerão.

A exemplo do que ocorreu nas últimas convocações, o goleiro Phillipe Gabriel, da categoria Sub-20 do Vasco, reforçará a preparação de goleiros nesta Data FIFA.

A Seleção Brasileira enfrenta o Japão no dia 14 de novembro, às 7h15 (de Brasília), e no dia 17, às 7h (de Brasília), jogará contra Singapura.

Felipe de Siqueira indicado a melhor treinador

Felipe de Siqueira, treinador de atletismo do Esporte Clube Pinheiros, é um dos três indicados pela World Athletics ao prêmio de melhor treinador da temporada 2026. Siqueira é o técnico de Piu, e um dos responsáveis pelo desempenho acima da média do brasileiro neste ano. O vencedor será anunciado no próximo dia 29 de novembro, em Mônaco. Felipe concorre contra o bahamense Rolando "Lonnie" Greene e o zimbabuano Ken Harnden. Felipe de Siqueira da Silva tem 39 anos e é natural de Salesópolis (São Paulo).

GUSTAVO ALVES/CBAT



Alison do Santos e Felipe de Siqueira no Troféu Brasil, em São Paulo

Treinador tem uma carreira vitoriosa com Piu

Com bacharelado e licenciatura em Educação Física (especialização em fisiologia do exercício), Felipe de Siqueira virou figurinha carimbada do esporte brasileiro nos últimos anos por trabalhar com uma jovem lenda do atletismo: ele é treinador de Alison dos Santos desde 2018 - duas vezes medalhista olímpico (Tóquio-2021 e Paris-2024), campeão mundial (Eugene-2022) e nesta temporada o novo recordista mundial nos 400 m com barreiras, com a marca de 45.80, campeão do World Athletics Ultimate Championship e da Diamond League.

Reconhecimento de trabalho a longo prazo

"A indicação de Felipe de Siqueira reconhece o trabalho de desenvolvimento de longo prazo de Alison, desde o início de sua trajetória como um talento promissor até se tornar recordista mundial" - escreveu a World Athletics.

Em 2022, Felipe de Siqueira foi eleito o Melhor Treinador do Ano em esportes individuais pelo Comitê Olímpico do Brasil (Prêmio Brasil Olímpico).

Novo recorde para Messi

Lionel Messi tornou-se o primeiro jogador da história da MLS (Major League Soccer, a liga de futebol dos Estados Unidos) a conquistar a Chuteira de Ouro por duas temporadas consecutivas. O argentino de 39 anos marcou 26 gols em 31 partidas pelo Inter Miami em 2026 e terminou a fase regular como artilheiro da competição.

Gols e assistências

Além dos 26 gols, o atacante distribuiu 17 assistências na competição. O croata Petar Musa, do FC Dallas, terminou em segundo lugar na artilharia, com 22 gols, seguido pelo inglês Sam Surridge, do Nashville SC, com 21. A artilharia foi confirmada neste sábado (7), após a última rodada da fase regular do campeonato norte-americano.

Anos consecutivos

O craque argentino do Inter Miami, oito vezes vencedor da Bola de Ouro, também se tornou o sexto jogador da história da MLS a terminar como artilheiro em mais de uma edição do torneio, mas o primeiro a conseguir o feito em anos consecutivos. Na temporada passada, Lionel Messi já havia conquistado o prêmio com 29 gols marcados.

Em busca do MVP da MLS

Messi também está na disputa para conquistar, pela terceira temporada consecutiva, o prêmio de melhor jogador da MLS (MVP). Caso seja eleito, será o primeiro atleta da história da competição a receber a honraria três vezes. O Inter Miami terminou a fase regular na segunda posição da Conferência Leste e enfrentará o Columbus Crew.

Projeto Futebol

O Columbus Crew é o sétimo colocado da liga, e disputará a primeira rodada dos playoffs contra o Inter Miami de Messi, em uma série melhor de três partidas. Desde que chegou ao Inter Miami, em 2023, Messi vem ajudando a expandir o futebol na parte sul dos EUA, com jogos de seu clube esgotados antecipadamente.

Messi quer o milésimo gol

Fora da seleção argentina desde outubro, quando anunciou aposentadoria do time nacional, Messi renovou contrato com o Inter Miami até 2028. O atacante está em sua quarta temporada na liga norte-americana. A 57 de atingir a marca de mil bolas na rede, Messi soma 943 gols na carreira em 1202 jogos. Ele tem média de 0,78 gol por partida.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



O lendário judoca francês quer concorrer à presidência de seu país

Teddy Riner lança candidatura à presidência da França

Franceses irão às urnas em 18 de abril e 2 de maio de 2027

Por **Folhapress**

A popular lenda do judô Teddy Riner, cinco vezes campeão olímpico, anunciou sua candidatura à eleição presidencial de 2027 na França, em um vídeo publicado em suas redes sociais. Os franceses irão às urnas para escolher o sucessor de Emmanuel Macron, que não pode concorrer a um terceiro mandato consecutivo, na eleição presidencial que será realizada em dois turnos, em 18 de abril e 2 de maio de 2027.

O judoca, um colosso de 2,03 m de altura e cerca de 140 quilos, é uma das personalidades mais populares da França e foi um dos responsáveis por acender a pira olímpica nos Jogos de Paris 2024.

"Meu nome é Teddy Riner e hoje, olhando diretamente nos olhos de vocês, digo que sou candidato à eleição presidencial de 2027", declarou o guadalupense de 37 anos neste anúncio surpresa.

"A luta sempre fez parte de mim. Sei o que é lutar, cair e se levantar repetidas vezes", acrescentou o judoca ainda em atividade, sentado diante de uma estante de livros, vestindo camisa branca e paletó escuro.

Riner é o único judoca da história com três títulos olímpicos individuais na categoria peso-pesado (2012, 2016 e 2024), aos quais se somam outros dois por equipes (2020 e 2024) e dois bronzes (2008 e 2020).

CHANCES DE VENCER

Um dos objetivos do judoca, conforme afirmou após os Jogos de Paris, em 2024, era conquistar um quarto título olímpico individual em Los Angeles 2028.

Em uma longa entrevista concedida ao jornal Le Parisien, Riner afirma que pretende dar continuidade à carreira esportiva e participar dos Jogos de 2028, embora ressalve: "Se o cargo permitir e se os franceses me autorizarem".

Riner explica, na entrevista publicada nesta segunda-feira (9), que sua decisão de se candidatar remonta ao período posterior aos Jogos de Paris, quando viu "um país inteiro se unir, orgulhoso, feliz... e depois se dividir algumas semanas mais tarde".

Embora admita que "certamente já há muitos candidatos", garante que pretende "ir até o fim" e confia que tem "chances".

Em um contexto de polarização, as pesquisas apontam a ultradireitista Marine Le Pen como favorita à Presidência, enquanto o líder da esquerda radical, Jean-Luc Mélenchon, seria seu adversário no segundo turno.

"O único risco que vejo hoje é nos resignarmos a escolher entre duas opções, as dos extremos", disse Riner, que se declara nem de direita nem de esquerda.

Mas, para se tornar candidato, primeiro ele precisa reunir 500 apoios de parlamentares, prefeitos e outros ocupantes de cargos eletivos, provenientes de pelo menos 30 dos cerca de cem departamentos franceses.

Urânio ganha prioridade e pode beneficiar planos da INB

Medida do governo pode ampliar as perspectivas para o setor nuclear

DIVULGAÇÃO/INB



Mina de urânio na Bahia é a única em atividade no país

Da **Redação**

A inclusão do urânio na lista de minerais críticos e estratégicos de prioridade alta do governo federal coloca a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) no centro de uma agenda de desenvolvimento industrial e tecnológico. A classificação foi aprovada na quinta-feira (5), durante a primeira reunião do Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE), em Brasília, e deverá orientar a aplicação de políticas públicas e instrumentos de incentivo ao setor.

Ao todo, 27 minerais foram classificados em três níveis de prioridade. O urânio integra a primeira categoria, ao lado de terras raras, grafita, lítio, níquel, cobalto, cobre, manganês e silício. O enquadramento considera fatores como riscos geopolíticos, concentração da oferta mundial, possibilidade de substituição, posição do Brasil nas cadeias produtivas e dependência de fornecedores estrangeiros.

Para a região Sul Fluminense, sul do Estado do Rio, a decisão tem importância particular pela presença da INB em Resende, onde está instalada a Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), responsável por etapas da produção do combustível usado nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2. A unidade enriquece urânio, faz a produção de pó e pastilhas e montagem dos elementos combustíveis.

A classificação do urânio entre os minerais de maior prioridade pode favorecer a destinação de recursos para modernização das instalações, ampliação da capacidade produtiva e desenvolvimento tecnológico. A medida, entretanto, não representa a liberação automática de recursos para a empresa. O acesso a incentivo dependerá de implementação da política nacional e da estruturação de projetos considerados elegíveis.

EXPANSÃO DA CAPACIDADE

A decisão ocorre em um momento de preparação da INB para ampliar sua participação no setor nuclear brasileiro. Em balanço divulgado em 28 de outubro, ao completar um ano à frente da empresa, o presidente Tomás Albuquerque destacou os avanços no planejamento para aumentar a produção nacional de urânio, atrair investimentos e modernizar a estrutura industrial.

Um dos projetos é a ampliação da capacidade de produção na Unidade de Concentração de Urânio, em Caetité, na Bahia. O planejamento considera etapas de produção de 200, 450 e até 800 toneladas de concentrado de urânio, condicionadas à realização de pesquisas geológicas, implantação de infraestrutura e obtenção das autorizações necessárias.

A empresa também articula, em parceria com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), um aporte financeiro próximo de R$ 100 milhões para investimentos na modernização de sua infraestrutura. Entre as iniciativas estão a renovação das cascatas de ultracentrífugas da unidade de enriquecimento e melhorias na Fábrica de Combustível Nuclear, ambas em Resende.

RESENDE NA CADEIA NUCLEAR

A presença da INB em Resende ganha relevância diante das perspectivas de expansão da geração de energia nuclear no Brasil. O Plano Nacional de Energia 2055 trabalha com a possibilidade de elevar a capacidade instalada de geração nucleoelétrica dos atuais cerca de 2 gigawatts para até 14 gigawatts.

A concretização desse cenário exigiria investimentos em todas as etapas da cadeia de produção do combustível nuclear. Em Resende, a modernização das instalações e a ampliação da capacidade de enriquecimento representam etapas importantes desse processo.

Inscrições para concurso da INB entram na reta final

Da **Redação**

As inscrições para o concurso público da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) podem ser feitas até quarta-feira, dia 11, às 16 horas. A seleção contempla 55 cargos de níveis médio, técnico e superior. As inscrições são realizadas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), organizadora do processo seletivo. Uma das principais dúvidas dos candidatos diz respeito à formação de cadastro de reserva, modalidade que não prevê vagas para contratação imediata. No entanto, o concurso anterior da INB, realizado em 2018, também adotou esse formato e resultou na admissão de 224 aprovados.

As admissões serão realizadas conforme a necessidade de reposição de profissionais, considerando o interesse da administração e a disponibilidade orçamentária. Segundo o presidente da INB, Tomás Albuquerque, a seleção representa uma oportunidade de renovação profissional e de preservação do conhecimento técnico acumulado pela empresa.

"A importância do concurso está na recomposição do quadro de profissionais, necessária para que a INB continue cumprindo sua missão de produzir e fornecer combustível nuclear para a geração de energia elétrica. Além disso, representa uma oportunidade de intercâmbio entre os profissionais experientes da empresa e uma nova geração, garantindo a transmissão e a preservação do conhecimento nuclear brasileiro", destaca.

ANA LUIZA ROSSI/CSF



Concurso fará cadastro reserva para a unidade de Resende-RJ

A seleção ocorre em um momento de perspectivas de expansão das atividades da INB e do programa nuclear brasileiro. Para o presidente, esse cenário reforça a importância de contar com profissionais qualificados e comprometidos com os desafios do setor.

OPORTUNIDADES EM VÁRIAS UNIDADES

O concurso contempla oportunidades para atuação nas unidades da empresa em Resende (RJ), Caetité (BA), Caldas (MG) e Rio de Janeiro (RJ) com salários-base de R$ 3.452 a R$ 8.374. A empresa também oferece assistência médica e odontológica, previdência privada, auxílio-creche, entre outros benefícios. Nas unidades de Resende, Caldas e Caetité, há possibilidade de pagamento de adicional de periculosidade.

As provas objetivas do concurso público estão previstas para 10 de janeiro de 2027. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado, conforme as regras do edital. As inscrições devem ser feitas até as 16h do dia 11 de novembro, pelo horário de Brasília, no site conhecimento.fgv.br/processo-seletivo/inb2026.